ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENSINO E PESQUISA EM SERVIÇO SOCIAL (ABEPSS)

A questão étnico-racial na formação em Serviço Social:
reflexões a partir dos núcleos de fundamentação das diretrizes curriculares da ABEPSS

BRASÍLIA (DF)
2026

Gestão "A certeza na frente, a história na mão": Serviço Social e luta coletiva (2025-2026)

Diretoria Executiva Nacional
Presidenta - Joana Valente Santana – UFPA
Secretária - Vera Lúcia Batista Gomes – UFPA
Tesoureira - Solange Maria Gayoso da Costa – UFPA
Coordenação Nacional de Graduação – Zaira Sabry Azar – UFMA
Coordenação Nacional de Pós-Graduação - Inez Terezinha Stampa – PUC RIO
Coordenação de Relações Internacionais - Sandra de Faria – PUC GOIÁS
Suplente de Diretoria - Débora Rodrigues Santos – UFRB
Suplente de Diretoria - Cristiana Costa Lima – UFMA
Rep. Nacional Discente de Pós-Graduação (Titular) - Leonardo Costa Miranda – UFPA
Rep. Nacional Discente de Pós-Graduação (Suplente) - Dafne Dias Lages Monteiro – UFPI
Conselheira Fiscal - Teresa Cristina Moura Costa – UFPI
Conselheira Fiscal - Rosemeire dos Santos – UFT
Conselheiro Fiscal - Jeffeson William Pereira – UFAM

Diretoria Regional Norte
Vice-Presidência: Patrício Azevedo Ribeiro
Coordenação Regional de Graduação: Marlene Corrêa Torreão
Coordenação Regional de Pós-Graduação: Sofia Laurentino Barbosa Pereira
Representação Supervisão de Campo de Estágio: Najara Mayla do Socorro Veiga Costa Amaro
Suplente Docente de Diretoria: Kátia da Silva Farias
Representação Discente de Pós-Graduação (titular): Isabella Santos Corrêa
Representação Discente de Pós-Graduação (suplente): José Airton Teixeira de Lima Junior
Representação Discente de Graduação (titular): Miriam Marinho Tavares
Representação Discente Graduação (suplente): Renata Schynaider Alves de Sousa

Diretoria Regional Nordeste
Vice-Presidência: Vera Núbia Santos
Coordenação Regional de Graduação: Marli de Araújo Santos
Coordenação Regional de Pós-Graduação: Heleni Duarte Dantas de Ávila Representação
Supervisão de Campo de Estágio: Fabrício Rodrigues da Silva
Suplente Docente de Diretoria: Marina Leite Melo
Representação Discente de Pós-Graduação (titular): Rodrigo Sales Queiroz
Representação Discente de Pós-Graduação (suplente): Ariel Cristina de Araujo Nascimento
Representação Discente de Graduação (titular): Maria Tereza de Sousa Barros

Diretoria Regional Centro Oeste
Vice Presidência: George Francisco Ceolin
Coordenação Regional de Graduação: Michelly Ferreira Monteiro Elias
Coordenação Regional de Pós-Graduação: Bruna Andrade Irineu
Representação Supervisão de Campo de Estágio: Wellington Macedo Coutinho
Suplente Docente de Diretoria: Ruteleia Cândida de Souza Silva
Representação Discente de Pós-Graduação (titular): Júlia Spigolon Xavier
Representação Discente de Pós-Graduação (suplente): Analú Morais Lopes
Representação Discente de Graduação (titular): Nayla Milena Freire da Silva
Representação Discente Graduação (suplente): Guilherme Salgueiro Veloso

Diretoria Regional Leste
Vice Presidência: Ariane Rego de Paiva
Coordenação Regional de Graduação: Matheus Thomaz da Silva
Coordenação Regional de Pós-Graduação: Tatiana Dahmer Pereira
Representação Supervisão de Campo de Estágio: Luna Alves de Souza Rodrigues
Suplente Docente de Diretoria Nome: Ana Paula de Magalhães Leite
Representação Discente de Pós-Graduação (titular): Deivi Ferreira da Silva Matos
Representação Discente de Pós-Graduação (suplente): Layliene Kawane de Souza Dias
Representação Discente de Graduação (titular): Viviam Bruna dos Reis da Silva
Representação Discente Graduação (suplente): Kaio dos Santos Gomes

Diretoria Regional Sul I
Vice Presidência: Laís Duarte Corrêa
Coordenação Regional de Graduação: Ineiva Terezinha Kreutz
Coordenação Regional de Pós-Graduação: Jaime Hillesheim
Representação Supervisão de Campo de Estágio: Gilza Ferreira de Souza Felipe Pereira
Suplente Docente de Diretoria: Fernanda Nunes Da Rosa
Representação Discente de Pós-Graduação (titular): Joyce Santos
Representação Discente de Pós-Graduação (suplente): Bárbara Domingues Nunes
Representação Discente de Graduação (titular): Maria Izabel da Silva Alves
Representação Discente Graduação (suplente): Valéria Moraes Instituição:

Diretoria Regional Sul II
Vice-Presidência: Tânia Maria Ramos de Godoi Diniz
Coordenação Regional de Graduação: Rosicler Lemos da Silva
Coordenação Regional de Pós-Graduação: Marcia Campos Eurico
Representação Supervisão de Campo de Estágio: Carla Cristina Teodoro
Suplente Docente de Diretoria: Luzia Fátima Baierl
Representação Discente de Pós-Graduação (titular): Vanessa Isabella dos Santos Ramos
Representação Discente de Pós-Graduação (suplente): Amabile Maria de Moura Passos
Representação Discente de Graduação (titular): Caio Yuji de Souza Tanka Representação
Discente Graduação (suplente): Bianca Stephanie Mioni

GRUPO DE TRABALHO (GT)
Diretoria Nacional
Jeffeson William Pereira – UFAM
Débora Rodrigues Santos – UFRB
GTP Serviço Social, Feminismos, Relações Étnico-Raciais, de Gênero, Sexualidades e Classe Social
Coordenadora da ênfase: Relações patriarcais de gênero, feminismos, raça/etnia e Serviço Social – Rayane Noronha Oliveira (UnB)
Coordenadora da ênfase: Relações étnico-raciais, antirracismo, feminismos e Serviço Social – Ana Paula Procópio da Silva (UERJ)
Coordenação da ênfase: Questão indígena e Serviço Social – Raquel Mota Mascarenhas Pataxó (UFOP), Wagner Roberto do Amaral (UEL) e Patrício Azevedo Ribeiro (UFAM)
Revisão Técnica
Najara Mayla do Socorro Veiga Costa Amaro - UFPA
Sandra Gisele Santos Nogueira - UFPA

A questão étnico-racial na formação em Serviço Social: reflexões a partir dos núcleos de fundamentação das diretrizes curriculares da ABEPSS

A Gestão "A certeza na frente, a história na mão": Serviço Social e luta coletiva (2025-2026) reafirma seu posicionamento frente à totalidade da defesa das lutas sociais emancipatórias, a contribuição da Gestão na continuidade da luta antirracista manifesta-se, dentre outras ações, nessa publicação que chega aos formadores, docentes, estudantes e Assistentes Sociais, constitui-se em um instrumento indispensável para o horizonte societário emancipatório em que as relações étnico-raciais são imprescindíveis para a transformação que buscamos. De maneira didática o documento estabelece as principais produções acadêmicas e manifestações artísticas que irão contribuir na formação profissional e no trabalho cotidiano de nossa categoria profissional, mas que um rol de bibliografias, constitui-se em um rico material de pesquisa ancorados nos Núcleos das Diretrizes Curriculares da ABEPSS.

O Grupo de Trabalho (GT) foi construído a partir de integrantes da Diretoria Nacional e das ênfases do GTP Serviço Social, Feminismos, Relações Étnico-Raciais, de Gênero, Sexualidades e Classe Social que abordasse em suas respectivas ementas as relações énico-raciais. O resultado desse trabalho, soma-se aos esforços das gestões anteriores de fortalecimento e disseminação da produção da Plataforma Antirracista, disponibilizada no *site* da ABEPSS, logo, a produção desse documento expressa a importâcia e a necessidade do avanço da luta antirracista no Serviço Social brasileiro.

O projeto de formação profissional, conforme as Diretrizes Gerais para os Cursos de Serviço Social da ABEPSS de 1996, expressa a necessidade da apreensão de diferentes matrizes do pensamento social articulada a uma base de informações histórico-críticas acerca da formação social capitalista brasileira em suas dimensões regionais, contemplando as especificidades rurais e urbanas. Bem como as múltiplas formas de desigualdades sociais, econômicas, políticas e culturais e de enfrentamentos erguidas por sujeitos coletivos que (re)existem e lutam por liberdade e direitos.

A organização do ensino orientada por essas diretrizes, portanto, está construída a partir de três núcleos de fundamentação complementares e não hierárquicos, que congregam um conjunto de conhecimentos, em diferentes níveis de abstração, que são necessários à compreensão e execução do trabalho dos/as Assistentes Sociais na sociedade contemporânea. São eles o núcleo de **fundamentos teórico-metodológicos da vida social**, o núcleo de **fundamentos da formação sócio-histórica da sociedade brasileira** e o núcleo de **fundamentos do trabalho profissional**.

Neste sentido, a indissociabilidade entre teoria e prática, que é princípio das diretrizes, exige o compromisso com a apreensão crítica dos processos históricos em sua totalidade, contemplando as dimensões de universalidade, particularidade e singularidade. Essa apreensão pressupõe o aprofundamento analítico da realidade concreta fundamentada na compreensão de que a "questão social" e suas expressões, no interior das relações de classe, são constituídas pelas relações de gênero, raça e território, desdobrando-se em níveis que correspondem à sexualidade, idade, capacidade e as questões ambiental, urbana e agrária. Tendo em vista que as classes sociais são generificadas, racializadas e territorializadas, o que determina que a experiência da classe trabalhadora seja determinada pelas relações sociais de gênero, raça e território.

Essa constatação teórica-empírica-prática exige a busca pela qualificação antirracista, feminista, antilgbtfóbica e anticapacitista e uma formação profissional acadêmica continuada, a partir do fortalecimento das dimensões investigativa e interventiva, que é condição central para o trabalho profissional dos/as Assistentes Sociais. Coerentemente articulado ao movimento que conforma o caráter das Diretrizes Gerais para os Cursos de

Serviço Social da ABEPSS de 1996 e que nos tensiona ao entendimento das relações étnico-raciais, que são generificadas e territorializadas, como condição estrutural na vida social.

Para avançarmos no aprofundamento dessa compreensão, aponta-se para o *entendimento e enfrentamento ao racismo epistemológico como princípio inegociável da formação antirracista em Serviço Social*. Apresentando um conjunto de instrumentos teórico-metodológicos que foram deliberadamente selecionados pela sua importância teórica ao visibilizar os conhecimentos produzidos por povos indígenas, negros e comunidades tradicionais, a fim de notabilizar suas formas de ser, pensar e viver anticapitalistas, desde antes da invasão das Américas e o sequestro de seus corpos e territórios originários, ocorridos para o advento da modernidade. Tais referências foram organizadas a partir de produções acadêmicas e artísticas com potencial de provocar reflexões e ações, pois o conceituar e o sentir são momentos complementares e não hierárquicos, que promovem a apreensão dos núcleos de fundamentos constitutivos da formação profissional em Serviço Social.

É por meio do exercício inicial e continuado de formação profissional, aterrado na radicalidade do (re)conhecimento e do enfrentamento ao *racismo*, que avançamos com *a certeza na frente e a história na mão* na consolidação do projeto profissional antirracista centralizado na luta coletiva nesta Gestão da ABEPSS 2025-2026.

1. Núcleo de Fundamentos Teórico-Metodológicos da Vida Social

Este *núcleo* é responsável por evidenciar a abordagem do ser social enquanto totalidade histórica, fornecendo os componentes fundamentais da vida social que serão particularizados nos núcleos de fundamentação da realidade brasileira e do trabalho profissional. Objetiva-se uma compreensão do ser social historicamente situado no processo de constituição e desenvolvimento da formação social burguesa moderna, apreendida em seus elementos de continuidade e ruptura, frente às formações sociais pré-capitalistas .

O trabalho é assumido como eixo central do processo de reprodução da vida social, sendo tratado como *práxis*, o que implica no desenvolvimento da sociabilidade, da consciência, da universalidade e da capacidade de criar valores, escolhas e novas necessidades, e, como tal, desenvolver a liberdade. Essa configuração da sociedade burguesa moderna, nesta perspectiva, é tratada em suas especificidades quanto à divisão social do trabalho, à propriedade privada, à divisão de classes e do saber, em suas relações de exploração e dominação, em suas formas de alienação e resistência. Implicando reconhecer as dimensões culturais, ético-políticas e ideológicas dos processos sociais, em seu movimento contraditório e elementos de superação em que a centralidade da categoria trabalho na compreensão das relações sociais. Consoante com as premissas deste *núcleo* representa um avanço em relação ao modelo estrutural-funcionalista que fundamentava anteriormente a profissão.

Esse entendimento revela-se devido à capacidade de produzir conhecimento, enquanto uma das expressões do desenvolvimento da capacidade humana de compreender e explicar a realidade nas suas múltiplas determinações. Sendo este *núcleo* responsável por explicar o processo de produção do conhecimento do ser social, considerando diferentes filosofias e teorias a fim de estabelecer uma compreensão de seus fundamentos e da articulação de suas categorias. O que supõe eliminar tanto a crítica a *priori* quanto a negação ideológica das teorias e filosofias, ou seja, para compreender a produção do conhecimento é necessário conhecer seus fundamentos.

A apropriação da realidade concreta e da História a partir de sujeitos e sujeitas alijadas do poder, portanto, provoca para o adensamento entre as mediações sócio-históricas particulares e as categorias centrais do modo de produção capitalista que compõem o nível da universalidade, cujo sentido é provido pelos componentes concretos desta mesma realidade. Isso significa que pensar as mediações centrais da constituição e desenvolvimento do capitalismo no país requer dimensionar as suas particularidades em relação aos processos globais da organização capitalista, que são constituídos pelo estabelecimento de relações sociais que, estruturadas de forma historicamente inédita, tem o objetivo central de garantir a reprodução do capital. Uma organização em que se destaca o racismo enquanto uma estrutura global fundante das relações sociais burguesas modernas orientadas à produção de mercadorias, que irá se manifestar de forma particular no processo de fundação de cada Estado nacional.

É necessário, portanto, compreender que as relações raciais são parte estrutural e estruturante da organização econômica e política global baseada nas relações capitalistas. Em que os territórios continentais e suas populações foram classificadas como representações de desenvolvimento ascendente dos seres humanos na seguinte ordem crescente: população negra africana, população vermelha americana, população amarela asiática e população branca européia. Uma concepção evolucionista de gênero humano vigente no contexto da produção moderna de conhecimento entre os séculos XIV e XVIII, que perdeu o caráter de verdade científica válida somente a partir do século XIX. E que, entretanto, permanece como fundamento dos valores morais e da organização das relações sociais burguesas modernas nas dimensões locais e globais do capitalismo até a contemporaneidade. Não obstante, no Brasil,

a construção da ideia de trabalhador assalariado se construiu ancorada na inferiorização racial e na marginalização dos elementos negros e indígenas que durante 388 anos exerceram todas as atividades produtivas e improdutivas na condição de trabalhadores e trabalhadoras escravizadas. É uma realidade que impõe incorporar, no âmbito das disciplinas e dos debates dos fundamentos da vida social, os processos de branqueamento do trabalho como uma condição estruturante da classe trabalhadora no Brasil que materializam o projeto genocida do Estado nacional.

Essa reflexão, confluente aos conhecimentos produzidos por intelectuais negros e negras, de povos indígenas e/ou oriundos de comunidades tradicionais, provoca para o reconhecimento de que o racismo mantém-se como estruturante do cotidiano e se manifesta na esfera das relações interpessoais e institucionais, inclusive no campo da produção, da difusão e da validação do conhecimento, enquanto manifestação do *racismo epistemológico*.

Por isso, a seguir apresentamos um conjunto de sugestões didáticas que tem o objetivo de convidar ao aprofundamento da formação profissional radicalmente antirracista. Pois revelam tanto o racismo estrutural enquanto constituinte do capitalismo, quanto a capacidade e a perspicácia de populações racializadas como indígenas, negras e/ou de origem em comunidades tradicionais de explicitar a radicalidade em que produzem conhecimento associado à defesa de seus modos de ser e viver *pré* e *anti*capitalistas.

PRODUÇÕES ACADÊMICAS

Livros e capítulos

ALMEIDA, José Amilton de Almeida. **Terra, capital e trabalho no modo de produção escravista**: bases agrárias do racismo brasileiro. São Paulo: Dialética, 2025.

ANDREWS, Kehinde. **A nova era do império**: como o racismo e o colonialismo ainda dominam o mundo. São Paulo: Companhia das Letras, 2023.

BARBOSA, Alexandre de Freitas. **A formação do mercado de trabalho no Brasil**. São Paulo: Alameda, 2008.

BISPO DOS SANTOS, Antônio. **A terra dá, a terra quer**. São Paulo: Piseagrama/Ubu, 2023.

BENTO, Cida. **O pacto da branquitude.** São Paulo: Companhia das Letras, 2022.

CARDOSO, Cynthia Franceska; AMARAL, Wagner Roberto do; ICHIKAWA, Elisa Yoshie. Os mais velhos e a juventude Avá-Guarani: a memória como estratégia de resistência. *In*: **Conflitos e resistências para a conquista e demarcação de terras indígenas no Oeste do Paraná**. Ponta Grossa: Atena Editora, 2019. Disponível em: https://www.atenaeditora.com.br/wpcontent/uploads/2019/11/E-book-Conflitose-Resistencias-para-a-Conquista-e-Demarcao-de-Terras-Indigenas-no-Oeste-do-Parana.pdf. Acesso em: 8 out. 2026.

CASHMORE, Ellis. **Dicionário de relações étnicas e raciais**. São Paulo: Summus, 2000.

CÉSAIRE, Aimé. **Discurso sobre o Colonialismo**. São Paulo: Veneta, 2020.

CISNE, Mirla; SANTOS, Silvana. **Feminismo, diversidade sexual e Serviço Social.** São Paulo: Cortez, 2018. (Biblioteca Básica de Serviço Social; v. 8).

COLLINS, Patricia Hill. **Pensamento feminista negro:** conhecimento, consciência e a política do empoderamento. São Paulo: Boitempo, 2019.

COLLINS, Patricia Hill; BILGE, Sirma. **Interseccionalidade**. Tradução de Rane Souza. São Paulo: Boitempo, 2021.

CUNHA, Manuela. Introdução a uma história indígena. In: CUNHA, M. **Índios no Brasil**: história, direitos e cidadania. São Paulo: Claro Enigma, 2012.

DAVIS, Angela. **Mulheres, raça e classe.** São Paulo: Boitempo, 2016.

DOMINGUES, Petrônio. **Uma História não contada**: negro, racismo e branqueamento em São Paulo no pós-abolição. São Paulo: SENAC, 2004.

DU BOIS, W. E. B. **A Reconstrução Negra na América, 1860-1880**. Tradução de Rubens Figueiredo. São Paulo: Companhia das Letras, 2023.

DUSSEL, Enrique. **1492 - O encobrimento do outro**: a origem da modernidade: conferências de Frankfurt. Petrópolis: Vozes, 1993.

FAGUNDES, Gustavo Gonçalves. **Superexploração e Racismo no Brasil**: diálogos e questões. Curitiba: Appris, 2022.

FANON, Frantz. **Os Condenados da Terra**. Juiz de Fora: Ed. UFJF, 2005.

FANON. **Pele negra, máscaras brancas**. Bahia: Editora Edufba, 2008.

FEDERICI, Silvia. **Calibã e a Bruxa**: mulheres, corpo e acumulação primitiva. São Paulo: Elefante, 2017.

FERREIRA, Guilherme Gomes; IRINEU, Bruna Andrade. **Diversidade sexual e de gênero e marxismo.** São Paulo: Cortez, 2024. (Biblioteca Básica de Serviço Social, v. 10).

FERRO, Marc. **A colonização explicada a todos**. São Paulo: UNESP, 2017.

GONÇALVES, Scheilla N. **"Mulheres dos Escombros"**: a condição das mulheres periféricas em tempos de catástrofes. Rio de Janeiro: Revan, 2019.

GRONDIN, Marcelo; VIEZZER, Moema. **Abya Yala!** Genocídio, resistência e sobrevivência dos povos originários das Américas. Rio de Janeiro: Bambual, 2025.

GUARANI, Kaká Werá. Como viver o Bem Viver. In: GUARANI, K. W. **Tekoá**: uma arte milenar indígena para o Bem-Viver. Rio de Janeiro: Tekoá, 2024.

JACINO, Ramatis. **O branqueamento do trabalho**. São Paulo: Nefertiti, 2008.

LEACOCK, Eleanor Burke. **Mitos da Dominação Masculina:** Uma coletânea de Artigos sobre as Mulheres numa Perspectiva Transcultural. São Paulo: Instituto Lukács, 2019.

KAYAPÓ, Aline. Descaravele-se. *In*: KAYAPÓ, A.; PAYAYÁ, J.; TUPINAMBÁ, A. (org.). **Wayrakuna**: indígenas mulheres polinizando a vida e semeando o Bem Viver. 2. ed. Teresina: Cancioneiro, 2025.

KOPENAWA, Davi. Paixão pela mercadoria. In: KOPENAWA, D. ALBERT, B. **A queda do céu**: palavras de um xamã Yanomami. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

KOPENAWA, Davi; ALBERT, Bruce. **O espírito da floresta**. São Paulo: Companhia das Letras, 2023.

KRENAK, Ailton. Antes, o mundo não existia. *In*: NOVAES, Adauto (org.). **Tempo e história**. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

KRENAK, Ailton. **A vida não é útil**. São Paulo: Companhia das Letras, 2020.

KRENAK, Ailton. **Caminhos para a cultura do Bem-Viver**. Organização de Bruno Maia. Rio de Janeiro: [s. n.], 2020.

KRENAK, Ailton. **Ideias para adiar o fim do mundo**. São Paulo: Cia das Letras, 2019.

MAORI, Linda Tuhiwai Smith. Imperialismo, história, escrita e teoria. In: MAORI, L. **Descolonizando metodologias**: pesquisa com povos indígenas. Curitiba: Ed. UFPR, 2018.

MARX, Karl. **Formações econômicas pré-capitalistas**. 4. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1965.

MARX, Karl. **Os despossuídos**: debates sobre a lei referente ao furto de madeira. São Paulo: Boitempo, 2017.

MATTOS, Marcelo Badaró. **Escravizados e livres**: experiências comuns na formação da classe trabalhadora carioca. Rio de Janeiro: Bom Texto, 2008.

MBEMBE, Achille. **Necropolítica.** São Paulo: n-1 Edições, [2003] 2018.

MBEMBE, Achille. **Crítica da razão negra.** São Paulo: n-1 Edições, 2018.

MIES, Maria. **Patriarcado e Acumulação em Escala Mundial:** Mulheres na Divisão Internacional do Trabalho. São Paulo: Ema Livros/Editora Timo, 2022.

MILLS, Charles. **O contrato racial**. Rio de Janeiro: Zahar, 2023.

MOURA, Clóvis. **Dialética radical do Brasil negro**. São Paulo: Anita, 1994.

MOURA, Clóvis.. **Dicionário da escravidão negra no Brasil**. 1. ed, 1. reimpr. São Paulo: Edusp, 2013.

MUNANGA, Kabengele. **Rediscutindo a Mestiçagem no Brasil**: Identidade nacional *versus* Identidade Negra. 3 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

MUNDURUKU, Daniel. Cinco - A sabedoria indígena por dentro / A filosofia do Bem Viver. In: MUNDURUKU, D. **O banquete dos Deuses**: conversas sobre a origem e a cultura brasileira. São Paulo: Global, 2009.

NÚÑEZ, Geni Daniela Longhini. Perspectivas indígenas antirracistas sobre o etnogenocídio: contribuições para o reflorestamento do imaginário. Psicologia & Sociedade, v. 35, 2023.
OLIVEIRA, Dennis de. **Racismo estrutural**: uma perspectiva histórico-crítica. São Paulo: Dandara, 2021.

PATAXÓ HÃ-HÃ-HÃE, Mayá. Todo índio tem ciência. In: PATAXÓ HÃ-HÃ-HÃE, M. **A escola da Reconquista**. Arataka: Teia dos Povos, 2021.

PATAXÓ, Raquel. Kijẽme ãpaká: escuta-escrita de uma pataxó indígena mulher na universidade. *In*: KAYAPÓ, A.; PAYAYÁ, J.; TUPINAMBÁ, A. (org.). **Wayrakuna**: indígenas mulheres polinizando a vida e semeando o Bem Viver. 2. ed. Teresina: Cancioneiro, 2025.

PICO, Daniel Montañez. **Marxismo negro**: pensamento descolonizador do Caribe anglófono. São Paulo: Dandara, 2024.

POVINELLI, Elizabeth A. **Catástrofe ancestral**: e existências no liberalismo tardio. São Paulo: Ubu, 2024.

QUIJANO, A.. Colonialidade do poder, eurocentrismo e América Latina. In: LANDER, Edgardo (org). **A colonialidade do saber**: eurocentrismo e ciências sociais. Perspectivas latinoamericanas. Buenos Aires, Colección Sur Sur, 2005, p.118-142.

RODNEY, Walter. **Como a Europa subdesenvolveu a África**. São Paulo: Boitempo, 2022.

RUAS, Rhaysa. **Unidade na diversidade:** Teoria da Reprodução Social e o feminismo para os 99%. São Paulo: Usina Editorial, 2025.

SAID, Edward W. **Orientalismo:** o Oriente como invenção do Ocidente. Tradução de Rosaura Eichenberg. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

SALGUEIRO, Maria Aparecida (org.) **A República e a questão do negro no Brasil**. Rio de Janeiro: Museu da República, 2005.

SANTOS, Antônio Bispo. **A terra dá, a terra quer**. São Paulo: Ubu Editora/PISEAGRAMA, 2023.

SILVA, Denise Ferreira da. **A dívida impagável:** uma crítica feminista, racial e anticolonial do capitalismo. Tradução de Nathalia Silva Carneiro et al. Rio de Janeiro: Zahar, 2024.

SOLÓN, Pablo. Bem Viver. *In*: SOLÓN, Pablo (org.). **Alternativas sistêmicas**. São Paulo: Elefante, 2019.

THEODORO, Mário. **A sociedade desigual**: racismo e branquitude na formação do Brasil. Rio de Janeiro: Zahar, 2022.

TOLEDO, Víctor M.; BARRERA-BASSOLS, Narciso. Globalização, memória biocultural e agroecologia. In: TOLEDO, V. M.; BARRERA-BASSOLS, N. **A memória biocultural**: a importância ecológica das sabedorias tradicionais. São Paulo: Expressão Popular, 2015.

TIBLE, Jean. **Marx selvagem.** Editora Autonomia Literária LTDA-ME, 2018.

TUPINAMBÁ, Arlete. Memória e Ancestralidade. *In*: KAYAPÓ, A.; PAYAYÁ, J.; TUPINAMBÁ, A. (org.). **Wayrakuna**: indígenas mulheres polinizando a vida e semeando o Bem Viver. 2. ed. Teresina: Cancioneiro, 2025.

TUPINAMBÁ, Casé Angatu Xucuru. **Já somos outros mundos possíveis, mas precisamos desarraigar o humano e o capital do centro do universo.** *In*: TETTAMANZY, Ana Lúcia Liberato; SANTOS, Cristina Mielczarski dos; MEDEIROS, Vera Lúcia Cardoso (org.). **Letras e vozes dos lugares**. Porto Alegre: Zouk, 2022.

TUPINAMBÁ, Givanildo. **Terra de Sangue, Sangue na Terra**: O rastro do colono-capitalismo em Pindorama, 2025.

VOGEL, Lise. **Marxismo e a opressão às mulheres: rumo a uma teoria unitária**. Tradução: Equipe de Tradução do Grupo de Estudos sobre Teoria da Reprodução Social (GE-TRS). São Paulo: Expressão Popular, 2022.

WALSH, Catherine. Aprender, desaprender y reaprender, junto a los movimientos sociales. In: **Pluralidades**. Revista para el debate intercultural. Vol. 5-6, Ministério de Cultura, Puno/Peru, Julio, 2017.

WARE, Vron. (org.). **Branquidade**: identidade branca e multiculturalismo. Rio de Janeiro: Garamond, 2004.

WOOD, Ellen. **A origem do capitalismo**. Trad. Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.

Artigos

AGUIAR, Jórissa Danilla Nascimento. Por um marxismo decolonial: contribuições para a reflexão sociológica contemporânea. **Observatorio Latinoamericano y Caribeño,** v. 2, n. 1, p. 67-87, 2018.Disponível em: https://doi.org/10.62174/olac.2784. Acesso em: 29 out. 2026.

ALMEIDA, Magali da Silva. Desumanização da população negra: genocídio como princípio tácito do capitalismo. **Em Pauta**, n. 34, v. 12, 2014. p. 131-154. Disponível em: https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/revistaempauta/article/view/15086. Acesso em: 22 set. 2026.

ALMEIDA, Magali da Silva. Diversidade humana e racismo: notas para um debate radical no Serviço Social. **Argumentum**, Vitória, v. 9, n. 1, p. 32–45, 2017. Disponível em: https://periodicos.ufes.br/argumentum/article/view/15764. Acesso em: 29 out. 2026.

ALMEIDA, Sheila Dias. Ações afirmativas e a reconfiguração do espaço acadêmico no Brasil. **Temporalis**, v. 24, n. 47, 2024. Disponível em: https://periodicos.ufes.br/temporalis/article/view/44199. Acesso em: 29 out. 2026.

AMARAL, Wagner R.; BILAR, Jenifer A. B. A questão indígena no Serviço Social: um debate necessário na profissão. **Em Pauta**, Rio de Janeiro, n. 46, v. 18, p. 180 - 195, set. 2020. Disponível em: https://www.e-publicacoes.uerj.br/revistaempauta/article/view/52013. Acesso em: 22 set. 2026.

ALVES, Leonardo Dias. O escravizado enquanto ser social: análise crítica do escravismo moderno brasileiro. **Argumentum**, v. 16, n. 2, p. 87-99, 2024. Disponível: https://periodicos.ufes.br/argumentum/article/view/39903. Acesso em: 29 out. 2026.

ALVES, Leonardo Dias. A divisão racial do trabalho como um ordenamento do racismo estrutural. Revista Katálysis, v. 25, n. 2, p. 212-221, 2022. Disponível em: https://doi.org/10.1590/1982-0259.2022.e84641. Acesso em: 29 out. 2026.

ARRUZZA, Cinzia. Considerações sobre gênero: reabrindo o debate sobre patriarcado e/ou capitalismo. Tradução de Camila Massaro de Góes. **Revista Outubro,** n. 23, [2014] 1o semestre de 2015. p. 33-58. Disponível em: http://outubrorevista.com.br/wp-content/uploads/2015/06/2015_1_04_Cinzia-Arruza.pdf. Acesso em: 29 out. 2026.

BALLESTRIN, Luciana. América Latina e o giro decolonial. **Revista brasileira de ciência política**, n. 11, p. 89-117, 2013. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S0103-33522013000200004. Acesso em: 29 out. 2026.

BANIWA, Gersem dos S. L. **O Índio Brasileiro: o que você precisa saber sobre os povos indígenas no Brasil de hoje.** Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade; LACED/Museu Nacional, 2006.

BAKAN, Abigail. Marxismo e antirracismo: repensando a política da diferença. **Outubro**, n.27, p. 45-76, 2016. Disponível em: http://outubrorevista.com.br/wp-content/uploads/2016/11/02_Bakan_2016.pdf. Acesso em: 29 out. 2026.

BARTH, Fredrik. (1998) Grupos étnicos e suas fronteiras. In: Poutignat, Philippe; Streiff-Feranrt, Jocelyne. ***Teorias da etnicidade.*** Tradução de Elcio Fernandes. São Paulo: Editora UNESP. p. 185-227.

BHATTACHARYA, Tithi. O que é a teoria da reprodução social? Revista outubro, edição 32, 2019. Artigo originalmente publicado em 10 set. 2013 no **periódico Socialist Worker**. Tradução de Maíra Mee Silva e revisão técnica de Mariana Luppi. Disponível em <http://outubrorevista.com.br/wp-content/uploads/2019/09/04_Bhattacharya.pdf >.Acesso em: 29 out. 2026.

CARDOSO, Cynthia Franceska. Re-voltar ao Tekoha: memórias dos jovens Avá-Guarani. **Serviço Social em Revista**, v. 23, n. 02, 2020. Disponível em: https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/ssrevista/article/view/38553. Acesso em: 8 out. 2026.
CISNE, Mirla. Relações sociais de sexo, "raça"/etnia e classe: Uma análise feminista materialista. **Temporalis**, v. 14, n. 28, p. 133-149, 2014. Disponível : https://periodicos.ufes.br/temporalis/article/view/7886. Acesso em: 29 out. 2026.

CUNHA, Manuela C. da. **Índios no Brasil: história, direitos e cidadania.** São Paulo: Claro Enigma, 2012.

CURIEL, Ochy. Construindo metodologias feministas a partir do feminismo decolonial. In: HOLLANDA, Heloisa Buarque de (org.). **Pensamento Feminista Hoje**: Perspectivas Decoloniais. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, [2014] 2020. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/8891665/mod_resource/content/0/Pensamento%20feminista%20hoje%20decolonial%20Heloisa%20Buarque%20de%20Hollanda%20%28z-lib.org%29.pdf. Acesso em: 29 out. 2026.

DUSSEL, Enrique. Europa, modernidade e Eurocentrismo. *In*: LANDER, Edgardo (org.). **A colonialidade do saber**: eurocentrismo e ciências sociais. Perspectivas latino-americanas. Buenos Aires: CLACSO, 2005. Disponível em: https://ufrb.edu.br/educacaodocampocfp/images/Edgardo-Lander-org-A-Colonialidade-do-Saber-eurocentrismo-e-ciC3AAncias-sociais-perspectivas-latinoamericanas-LIVRO.pdf. Acesso em: 29 out. 2026.

EURICO, Márcia Campos. Da escravidão ao trabalho livre: contribuições para o trabalho do assistente social. **Ser Social**, Brasília, v. 19, n. 41, p. 414-427, 2017. Disponível em: https://periodicos.unb.br/index.php/SER_Social/article/view/14947. Acesso em: 21 set. 2026.

FERREIRA, Carla Cecília Campos; FAGUNDES, Gustavo Gonçalves. "Dialética da Questão Social e a Unidade Classe, Gênero e Raça." **Temporalis**, vol. 21, nº 42, 2021, p. 123-142. Disponível em: https://periodicos.ufes.br/temporalis/pt_BR/article/view/36500. Acesso em: 29 out. 2026.

FERGUSON, Susan; MCNALLY, David. Capital, força de trabalho e relações de gênero. Tradução de Maíra Mee Silva e revisão técnica de Mariana Luppi. **Revista Outubro**, n. 29, novembro de 2017, p. 23-59. Disponível em: outubrorevista.com.bhttps://outubrorevista.com.br/wp-content/uploads/2017/11/00_Apresentacao_20172.pdfr. Acesso em: 29 out. 2026.

FERGUSON, Susan. Feminismos interseccional e da reprodução social: rumo a uma ontologia integrativa. **Cadernos Cemarx,** n. 10, 2017. Disponível em: https://econtents.sbu.unicamp.br/inpec/index.php/cemarx/article/view/10919. Acesso em: 29 out. 2026.

FRASER, Nancy. "É o Capitalismo Necessariamente Racista?" In: CUNHA, José Ricardo (Org). **Teorias Críticas e Crítica do Direito** – Volume I. Rio de Janeiro: UERJ/Lumen Juris, [2018] 2020. p. 59-84. Disponível em: https://lumenjuris.com.br/DynamicItems/Catalog/c422a479-86f1-4644-a58a-73f81790ede3Teorias_Cr%C3%ADticas_e_Cr%C3%ADtica_do_Direito_-_Volume_I_W65.pdf.Acesso em: 29 out. 2026.

FRASER, Nancy. Da redistribuição ao reconhecimento? Dilemas da justiça numa era "pós-socialista". **Cadernos de Campo** (São Paulo,1991), v. 15, n. 14-15, p. 231-239, 2006. Disponível em: https://doi.org/10.11606/issn.2316-9133.v15i14-15p231-239. Acesso em: 29 out. 2026.

GONÇALVES, Renata; BRANCO, Carolina. Entrevista. Heleieth Saffioti por ela mesma: antecedentes de "A mulher na sociedade de classes". In: **Revista Lutas Sociais**, n. 27, 2011. Disponível em: https://doi.org/10.23925/ls.v0i27.18768. Acesso em: 29 out. 2026.

GONÇALVES, Renata. O feminismo marxista de Heleieth Saffioti. In: **Revista Lutas Sociais**, n. 27, p. 119-131, 2011. Disponível em: https://doi.org/10.23925/ls.v0i27.18737. Acesso em: 29 out. 2026.

GONZALEZ, Lélia. A mulher negra na sociedade brasileira : uma abordagem político-econômica. In: RIOS, Flavia; LIMA, Márcia (orgs.). **Por um feminismo afro Latino Americano:** ensaios, intervenções e diálogos. Rio de Janeiro: Zahar, 2020.

GONZALEZ, Lélia. Racismo e sexismo na cultura brasileira. Ciências Sociais Hoje 2, **ANPOCS**, Brasília, p.223-244, 1983. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/8891668/mod_resource/content/1/Racismo_e_Sexismo_na_Cultura_Brasileira.pdf. Acesso em 2 nov. 2026.

LEACOCK, Eleanor Burke. Posfácio: Introdução à edição estadunidense. In: **A Origem da Família, da Propriedade Privada e do Estado:** São Paulo: Expressão Popular, 2012, p.227-302. Disponível em: https://www.academia.edu/43654117/O_papel_da_propriedade_privada_na_concretiza%C3%A7%C3%A3o_da_politica_habitacional_brasileira. Acesso em: 29 out. 2026.

KRENAK, Ailton. A Potência do Sujeito Coletivo – Parte I. **Combate Racismo Ambiental**. 2 jun. 2018. Disponível em: https://racismoambiental.net.br/2018/06/02/ailton-krenak-a-potencia-do-sujeito-coletivo-parte-i/. Acesso em: 17 jul. 2023.

KRENAK, Ailton. A Potência do Sujeito Coletivo – Parte II. **Combate Racismo Ambiental**. 2 jun. 2018. Disponível em: https://racismoambiental.net.br/2018/06/02/ailton-krenak-a-potencia-do-sujeito-coletivo-parte-ii/. Acesso em: 17 jul. 2023.

LUGONES, María. "Colonialidade e Gênero". In: HOLLANDA, Heloisa Buarque de (org.). **Pensamento Feminista Hoje: Perspectivas Decoloniais.** Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2020. Disponível em: https://ria.ufrn.br/jspui/handle/123456789/1785. Acesso em: 29 out. 2026.

MARTINS, Carla Benitez; OLIVEIRA, Rayane Noronha. Diálogos feministas a partir da Teoria da Reprodução Social: por uma concepção unitária de classe, gênero, raça e sexualidade. **Germinal: Marxismo e Educação em Debate,** Salvador, v. 15, n. 3, p. 50–74, 2023. Disponível em: https://doi.org/10.9771/gmed.v15i3.57580. Acesso em: 29 out. 2026.

MOURA, Clóvis. **O racismo como arma ideológica de dominação**, 1994b. Disponível em: https://www.marxists.org/portugues/moura/1994/10/racismo.htm. Acesso em: 21 set. 2026.

MOURA, Clóvis. A história do trabalho no Brasil ainda não foi escrita. Entrevista. In: Princípios. **Revista teórica, política e de informação**. Maio-Julho, 1995. Disponível em: https://www.marxists.org/portugues/moura/1995/07/historia.htm. Acesso em: 21 set. 2026.

PATAXÓ, Raquel. O canto do Antropoceno: questão ambiental como emergência do espaço-tempo presente. **Serviço Social & Sociedade**, São Paulo, n. 148, 2025. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-66282025000200211&lang=pt. Acesso em: 8 out. 2026.

PIRES, Thula. "Direitos Humanos e o Corpo Negro Não Humano." **Sur - International Journal on Human Rights,** vol. 15, nº 27, 2018, p. 163-173. Disponível em: https://sur.conectas.org/direitos-humanos-e-o-corpo-negro-nao-humano/. Acesso em: 29 out. 2026.

RUAS, Rhaysa. Raça, gênero e o marxismo amefricano: desfazer mitos, (re)construir caminhos de emancipação. **Germinal: marxismo e educação em debate**, [S. l.], v. 14, n. 2, p. 267–284, 2022. Disponível em: https://periodicos.ufba.br/index.php/revistagerminal/article/view/49568. Acesso em: 8 out. 2026.

SEGATO, Rita Laura. Gênero e colonialidade: em busca de chaves de leitura e de um vocabulário estratégico descolonial. **E-cadernos** ces, n. 18, 2012. Disponível em: https://doi.org/10.4000/eces.1533. Acesso em: 29 out. 2026.

SERENI, Emilio. De Marx a Lênin: a categoria de "formação econômico-social". **Meridiano**, n. 2, 2013. Disponível em: https://revistameridiano.org/n2/17sereni_emilio_n2.pdf. Acesso em: 29 out. 2026.

FERRO, Sérgio Pessoa; DA SILVA, Givanildo Manoel da. Pardismo: um etnocídio de Estado. **InSURgência**: revista de direitos e movimentos sociais, v. 10, p. 173–207, 2024. Disponível em: https://doi.org/10.26512/revistainsurgncia.v10i1.50339. Acesso em: 29 out. 2026.
VEIGA, Bianca. A instrumentalização das classificações raciais e o apagamento da identidade indígena no Brasil. In: **Anais** CBAS XVIII - Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais, 2025, Salvador - BA. 18º Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais, 2025. Disponível em: https://cfess.org.br/cbas2025. Acesso em: 29 out. 2026.

Teses

BANIWA, Braulina; KAINGANG, Joziléia; MANDULÃO, Giovana. Mulheres: corpos-territórios indígenas em resistência!. Organização de Kassiane Schwingel. Porto Alegre: Fundação Luterana de Diaconia: Conselho de Missão entre Povos Indígenas, 2023. 32 p. Disponível em: https://acervo.socioambiental.org/acervo/documentos/mulheres-corpos-territorios-indigenas-em-resistencia. Acesso em: 29 out.2026.

GUARANI, Geni Núñez. Capítulo I: Povos indígenas nos estudos étnico-raciais: limites e possibilidades dos conceitos de raça e branquitude. In: GUARANI, G. N. **Nhande ayvu é da cor da terra: perspectivas indígenas Guarani sobre etnogenocídio, raça, etnia e branquitude**. 2022, 132 p. Tese (Doutorado em Ciências Humanas) – Centro de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2022.Disponível em:https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/241036. Acesso em: 8 out. 2026.

HENRIQUES, Cibele da Silva**. A Máscara de Flandres**: o racismo estrutural colonialista no processo de trabalho e formação profissional negra. 2020. Tese (Doutorado em Serviço Social) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2020. Disponível em: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?id_trabalho=9280461. Acesso em: 29 Out. 2026.

OLIVEIRA, Rayane Noronha. **Serviço Social, classe, gênero e raça:** tendências teórico-metodológicas e as possíveis contribuições da Teoria Unitária. 2021. 270 f. Tese (Doutorado em Serviço Social) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2021. Disponível em: https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/44654. Acesso em: 29 Out. 2026.

MARQUES JÚNIOR, Joílson Santana. **A Naturalização do racismo, genocídio/violência letal contra negros e negras**: imagens fílmicas a partir de Cidade de Deus. 2024. Tese (Doutorado em Serviço Social) – Escola de Serviço Social, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2024.

PATAXÓ, Raquel. **O canto do Antropoceno**: questão ambiental como emergência do espaço-tempo presente. 2024. Tese (Doutorado em Serviço Social) – Escola de Serviço Social, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2024. Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=15125097. Acesso em: 8 out. 2026.

PEREIRA KAINGANG, Gilza Gilza F. S. F. . **Mulheres indígenas em movimento**: entre corpos territórios, resistências e retomadas na articulação de espaços de luta. 2026. Tese (Doutorado em Serviço Social) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2026.

PINHEIRO, Paulo Wescley Maia. **Entre os rios que tudo arrastam e as margens que os oprimem:** as determinações ontológicas da unidade exploração/opressão. 2022. Tese (Doutorado em Política Social) – Instituto de Ciências Humanas, Universidade de Brasília, Brasília, 2022. Disponível em: https://repositorio.unb.br/bitstream/10482/45222/1/2022_PauloWescleyMaiaPinheiro.pdf. Acesso em: 8 out.2026.

SILVA, Ana Paula Procopio da Silva. **O contrário de casa-grande não é senzala.** É quilombo! A categoria práxis negra no pensamento social de Clóvis Moura. 2017.Tese (Doutorado em Serviço Social) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2017. Disponível em: https://objdig.ufrj.br/30/teses/866835.pdf. Acesso em: 8 out.2026.

Dissertações

MASCARENHAS, Naiara Cardoso dos Santos. **A Contribuição Teórica de Clóvis Moura Para Compreensão da Questão Racial na Particularidade Brasileira.** 2024. Dissertação (Mestrado em Serviço Social) – Universidade Federal do Tocantins, Miracema do Tocantins, 2022. Disponível em: https://repositório.uft.edu.br/handle/11612/4514e brasileira**.** Acesso em: 10 set.2024.

PANKARARU, Amanda. **A retomada das indígenas**: reflorestando o lugar de mulher. 2023. Dissertação (Mestrado em Humanidades, Direitos e Outras Legitimidades) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2023.

Disponível em: https://teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8161/tde-28062024-165054/publico/2023_AmandaBezerraDosSantos_VOrig.pdf. Acesso em: 8 out. 2026.

SILVA, Derick Luan Ferro da. **Indígenas estudantes na Universidade Federal do Pará** (Belém-PA): uma interface entre territórios. 2023. Dissertação (Mestrado em Serviço Social) - Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal do Pará, Belém, 2023. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1tXjMAW5IV3E51zPNM3pnB1jyBZziizM0/view. Acesso em: 10 set. 2024.

MANIFESTAÇÕES ARTÍSTICAS

Literatura

BARRETO, Lima. **Recordações do escrivão Isaías Caminha**. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

BISPO DOS SANTOS, Antônio. Colonialismo de submissão. In: BISPO DOS SANTOS, Antônio. **A terra dá, a terra quer**. São Paulo: Piseagrama/Ubu, 2023.

GONÇALVES, Ana Maria. **Um defeito de cor**. 10. ed. Rio de Janeiro: Record, 2006.

GUARANI, Kaká Werá. Os líderes indígenas do Brasil contemporâneo. In: GUARANI, K. **A terra dos mil povos**. São Paulo: Peirópolis, 2015.

GUARANI, Carlos Papá. Ava-Kunhã - Kunhã-Ava [Homem-Mulher - Mulher-Homem]. In: GUARANI, C. P. Tekoypy rã: a origem de nós. Rio de Janeiro: Dantes, 2026.

GUARANI, Geni Núñez. Ir além de si. In: GUARANI, G. **Felizes por enquanto**. São Paulo: Planeta do Brasil, 2024.

JESUS, Carolina Maria de. **Quarto de despejo:** diário de uma favelada. São Paulo: Francisco Alves, 1960.

KAMBEBA, Márcia. Índio eu não sou. In: KAMBEBA, M. **Ay Kakyri Tama** [Eu moro na cidade]. São Paulo: Jandaíra, 2022.

KAMBEBA, Márcia. Território Ancestral. In: KAMBEBA, M. **Ay Kakyri Tama** [Eu moro na cidade]. São Paulo: Jandaíra, 2022.

MUNDURUKU, Daniel. **O sinal do Pajé**. São Paulo: Peirópolis, 2011.

MUNDURUKU, Daniel. Um - Em busca de uma ancestralidade brasileira / À guisa de introdução. In: MUNDURUKU, D. **O banquete dos Deuses**: conversas sobre a origem e a cultura brasileira. São Paulo: Global, 2009.

PATAXÓ. Jaçanã; LEWINSOHN, Ilana. **Jaçanã**: causos e a vida de uma Pajé Pataxó. São Paulo: Baraúna, 2016.

PATAXÓ HÃ-HÃ-HÃE, Mayá. Nascer entre dois massacres. In: PATAXÓ HÃ-HÃ-HÃE, M. **A escola da Reconquista**. Arataka: Teia dos Povos, 2021.

POTIGUARA, Eliane. **O pássaro encantado**. São Paulo: Jujuba, 2014.

POTIGUARA, Eliane. Terra Mulher. In: POTIGUARA, Eliane. **Metade Cara, Metade Máscara**. São Paulo: Global, 2004.

POTIGUARA, Eliane. Identidade Indígena. In: POTIGUARA, Eliane. **Metade Cara, Metade Máscara**. São Paulo: Global, 2004.

VIEIRA JUNIOR, Itamar. **Torto arado**. São Paulo: Todavia, 2019.

Cinema e documentário

AMARELO — É Tudo Pra Ontem. Direção:. Fred Ouro Preto.São Paulo:Laboratório Fantasma e Netflix, 2020 — documentário musical sobre história negra brasileira;
ARMAZÉM da memória. Filmoteca Indígena. Disponível em: https://armazemmemoria.com.br/filmoteca-indigena/.

À SOMBRA do Sol. Direção: Hugo Haddad;Isadora Canela. Manaus: Victoria Mazzia, 2026. Disponível em: https://www.instagram.com/reels/DXM1trLCiH1/.

A QUEDA do céu.Direção: Eryk Rocha.Terra Indígena Yanomami, Barcelos: Aruac Filmes, 2024. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=l7D4l0Pm8G0.

ESTE É O NOSSO TEKOHÁ: Memória e resistência Ñande Kera no Oeste do Paraná. Direção colaborativa: Comunidades Avá-Guarani e Universidade Estadual de Londrina (UEL). Londrina: UEL, 2018. 1 vídeo (32 min): son., color. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=Jla6lrDpD30&t=4s. Acesso em: 10 set. 2026.

EX-PAJÉ. Direção: Luís Bolognesi. Rondônia: Buriti Filmes e Gullane, 2018. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=pjHAsIDbBEQ.

MUSEUS das Culturas Indígenas. Canais e Produções Audiovisuais Indígenas. Disponível em: https://museudasculturasindigenas.org.br/basecpr/canais-e-producoes-audiovisuais-indigenas/.

5X FAVELA, Agora por Nós Mesmos. Produção:Carlos Diegues e Renata de Almeida Magalhães. Rio de Janeiro: Luz Mágica, 2010 — coletânea de curtas dirigidos por realizadores de favelas cariocas e paulistas.

Live, Podcast e Reportagem

ANMIGA OFICIAL. **Gestão ambiental.** 2026. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=pnZ5LOcbKj0. Acesso em: 13 mar. 2026.

APIB OFICIAL. **Maracá - Emergência Indígena** - 08 episódios. **APIB**. 2020. Disponível em:

https://www.youtube.com/watch?v=WDUFq-UcW6c&list=PLchh9Eb_8lo4lrdvqy3pZW6kkN7LOOAqR. Acesso em: 13 mar. 2026.

Eva Potiguara, Jama Wapichana e a literatura das mulheres indígenas. **Podcast Amazônia Latitude**. Disponível em: https://www.amazonialatitude.com/2023/09/12/mulherio-das-letras-indigenas/.

Podcast Copiô, Parente. **ISA**, 2019 - 2023. Disponível em: https://www.youtube.com/playlist?list=PLuEinXoI0ID-XTRboFvFPxn8gZjcQ_bhr.

Professora da UFOP reforça que indígenas devem estar na universidade produzindo ciência **[Entrevista com Raquel Pataxó**]. TV UFOP, 18 abr. 2024. Disponível em> https://www.youtube.com/watch?v=ZbblGLm6ZVk.

O Truque Colonial que Produz, o Pardo, o Mestiço e outras categorias de Pobreza. Palestra de Ailton Krenak. **BrasilTV Tamuya**, 11 abr. 2021. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=XSX8bcfS_zI

Música

A BUSCA. Katú Mirim, 16 mar. 2021. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=arOX7N8HlYg. Acesso em: 26 out. 2026.

CANTOS SAGRADOS. Tainara Guarani, 29 jan. 2021. Disponível em: https://www.youtube.com/playlist?list=OLAK5uy_ngaXDSnAPYo5jycvhAkJ91tELNiP3_7T4.

DESCARAVELE-SE. Siba, 16 jul. 2024. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=CPOuvHjrWkI.
EMICIDA. *AmarElo*. [S. l.]: Laboratório Fantasma, 2019. Álbum musical. Disponível em: https://music.apple.com/us/album/amarelo/1484562276.

FILHA DA TERRA. Kaê Guajajara; Mulheres Guajajara, 30 jul. 2022. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=OkGHzdAflBs&list=OLAK5uy_kCtlrNnRf5hFv8fsD4Rqxi2KtApwNVidw&index=7.

NÓS SOMOS A FLORESTA. Djuena Tikuna, 19 mar. 2026. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=6XSpm7ptkkE.

REFLORESTE-SE. Matsi, 24 abr. 2024. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=aLY80rdtXfw.

SOBREVIVENDO no Inferno. Intérprete: Racionais MC's. São Paulo: 1997. Arquivo de áudio (60 min).

SOMOS FILHOS DA NATUREZA. Canal Pataxó, 11 jan. 2022. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=RFjYTXLBkf8&list=PL08y4lVVHM4Sgd6jffOH8o04se5jZhF.

Artes visuais e plásticas

ARISSANA PATAXÓ. **Grafismo Pataxó.** 2008. Obra de arte. Disponível em: https://www.premiopipa.com/pag/arissana-pataxo/.

DAIARA TUKANO. **Pameri Yukese**. 2020. 1 pintura, acrílica sobre tela, 170 × 700 cm. Disponível em: https://www.premiopipa.com/daiara-tukano/.

DENILSON BANIWA. **Nhandecy Eté.** 2017. Obra de arte. Disponível em: https://www.premiopipa.com/denilson-baniwa/.

LIÇA PATAXÓ. **Tehey.** [S. l.], [s. d.]. Publicação no Instagram. Disponível em: https://www.instagram.com/p/DQxOiOsD7sK/?img_index=4.

PAULINO, Rosana. *Bastidores*. 1997. **Série de obras, fotocópia e linha de costura sobre tecido montado em bastidor. Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM-SP)**. Disponível em: https://www.ufsm.br/projetos/pesquisa/leeda/propagacoes-anticoloniais/2-5.

PAULINO, Rosana. *Parede da memória*. 1994–2015. **Instalação composta de peças com fotografias, aquarela, tecido e costura**. Pinacoteca de São Paulo. Disponível em: https://acervo.pinacoteca.org.br/online/ficha.aspx?IPR=1877&id=12196&lang=br&ns=201000.

WAPICHANA, Gustavo Caboclo. **Kanau'kyba**. 2022. Obra de arte. Disponível em: https://www.premiopipa.com/gustavo-caboco/.

2. Núcleo de Fundamentos da Formação Sócio-Histórica da Sociedade Brasileira

Este *núcleo* remete ao conhecimento da constituição econômica, social, política e cultural da sociedade capitalista brasileira, na sua configuração periférica, dependente, urbano industrial, nas diversidades regionais e locais, como um elemento fundamental da particularidade histórica nacional. Esta análise se direciona para a apreensão dos movimentos que permitiram a consolidação de determinados padrões de desenvolvimento capitalista no país, bem como os impactos econômicos, sociais e políticos peculiares à sua sociedade. O que torna necessária a compreensão aprofundada das particularidades das expressões da *questão social*, constituídas pelas questões étnico-raciais, de gêneros e sexualidades, etárias, capacitistas, ambientais, urbanas e agrárias.

Para tanto, esse *núcleo* prevê um conjunto de aspectos para análise, a fim de compreender as particularidades da formação social capitalista latino-americana e brasileira. O que é primordial para apreender a emergência e o significado do Serviço Social no seu caráter contraditório, expresso no confronto de classes vigentes na sociedade e presentes nas instituições, o que remete também à compreensão das dinâmicas organizacionais e institucionais nas esferas estatais e privadas. Por isso é necessário acompanhar as profundas mudanças dos padrões produtivos e de acumulação capitalista, observando as relação entre os padrões globais, nacionais, regionais e locais do modo de produção e da sociabilidade burguesa moderna, ou seja, atentar aos seus vários modelos de gestão e organização do processo de trabalho e todas as suas implicações nas condições materiais e espirituais da força de trabalho. Trata-se, portanto, de apreender as relações entre Estado e Sociedade, desvelando

os mecanismos econômicos, políticos e institucionais criados, em especial as políticas sociais, tanto no nível de seus objetivos e metas gerais, quanto no nível das problemáticas setoriais a que se referem.

O que inclui o estudo da constituição do Estado brasileiro, seu caráter, papel, trajetória e as configurações que ele assume nos diferentes momentos conjunturais, seus vínculos com as classes e setores sociais em confronto. Observando os diferentes projetos políticos existentes na sociedade brasileira: seus fundamentos, princípios, análise de sociedade, estratégias e programáticas. Estes conteúdos implicam em uma constante e atenta análise conjuntural da sociedade brasileira, em sua inserção internacional, tendo em vista o acompanhamento dos processos sociais em curso, geradores das múltiplas manifestações da "questão social". Sendo necessário tecer uma profícua análise da constituição, trajetória e ação das classes sociais, em seus conflitos, diferenças, alianças - em suas dimensões econômicas, políticas e culturais. Somada ao conhecimento, em profundidade, do movimento das ações das classes subalternas, reconstruindo sua composição e posição no processo produtivo; de suas condições de vida e de trabalho; de suas formas de manifestação social, cultural, ética e política; de suas formas de luta e de organização; de suas aspirações e práticas de resistência, contestação ou subalternização que explicitem seu modo de viver e pensar.

Este *núcleo*, portanto, tem como foco observar as particularidades da constituição, desenvolvimento e expressões da "questão social" no Brasil, por compreender que o Serviço Social "tem como solo a história da sociedade, visto ser daí que emanam as requisições profissionais, os condicionantes do seu trabalho e as respostas possíveis formuladas pelo assistente social" (ABEPSS, 1996, p. 13). Na sua origem histórica e conceitual a "questão social" é expressão da generalização do trabalho livre e do assalariamento nas sociedades modernas europeias, a qual se relaciona diretamente o pauperismo, como materialização da contradição entre o desenvolvimento das forças produtivas e as relações de produção de apropriação privada do excedente produzido. A "questão social", portanto, não é simples desdobramento de problemas sociais que a ordem burguesa herda como traços invariáveis da sociedade humana, ao contrário, está ligada ao tipo de sociabilidade hegemônica do capitalismo, mas que, ao mesmo tempo, condensa as especificidades históricas das sociedades capitalistas.

No caso brasileiro e de todas as outras antigas colônias latinoamericanas, cujas histórias não seguiram *pari passu* a forma europeia, a "questão social" se reveste de particularidades oriundas dos processos que envolveram tanto o trabalho escravizado de indígenas e negros quanto o trabalho livre de brancos. O que revela um contexto histórico de fundação do capitalismo brasileiro a partir da implementação do trabalhador assalariado e livre como uma condição humana, que era um *status* concedido de forma restrita à população branca. Tendo em vista que as populações indígenas e negras consideradas formalmente como seres não humanos foram alvo das violências de invasão, expropriação e exploração, assim como as terras e os seres da natureza originários do território foram alvos da colonização portuguesa.

A destituição da liberdade e autonomia dos modos de ser e viver dos povos indígenas originários seguida da escravização dos povos negros originários sequestrados de África e trazidos ao que foi nomeado como Américas, revela a complexidade da formação social burguesa enquanto um espaço-tempo histórico global que se sobrepõe as diversas formações sociais pré-capitalistas. É assim que a complexa totalidade do sistema de mediações nos quais a lei geral da acumulação capitalista se realizou no Brasil tem a economia escravista como substrato.

A compreensão desse processo histórico em que o racismo está demonstrado como parte da estrutura da formação social capitalista brasileira, é o conteúdo que se expressa nas sugestões didáticas à seguir. Em que se evidencia o caráter anti-capitalista dos conhecimentos

produzidos por sujeitos racializados como indígenas e negros, tanto nos fundamentos em que desenvolvem suas críticas às relações sociais burguesas modernas, quanto nas defesas de seus modos de ser e viver originários pré-capitalistas.

PRODUÇÕES ACADÊMICAS

Livros e capítulos

AMARAL, Wagner R.. Política afirmativa dos povos indígenas: desafios e possibilidades na educação superior pública. In: Berger, W. (Org.). **No olho do furacão**: populações indígenas, lutas sociais e serviço social em tempos de barbárie. Vitória: Editora Milfontes, Rio de Janeiro, 2019.

AMARAL, Wagner R. A presença indígena e afrodescendente interroga a educação superior e possibilita o enfrentamento ao racismo! **Colección Apuntes**, Nro. 4, Cátedra UNESCO Educación Superior y Pueblos Indígenas y Afrodescendientes en América Latina, Sáenz Peña: Universidad Nacional Tres de Febrero, UNTREF, 2019.Recuperado de: < https://drive.google.com/file/d/1gadDP4PrO5BTtBoqDlKLQNoRhtAZirG8/view> Acesso em 18 Fev. 2020.

ARRUTI, José Maurício; MEDAETS, Chantal; SANTOS, Flávia Longo. Universidade e mobilidade indígena: impactos da busca pelo ensino superior. In: LIMA, Márcia; CAMPOS, Luiz Augusto (org.). **O impacto das cotas: duas décadas de ação afirmativa no ensino superior brasileiro**. São Paulo: Autêntica, 2025. p. 241–247.

AZEVEDO, Célia Maria Marinho. de. **Onda negra, medo branco**: o negro no imaginário das elites século XIX. 3ª edição. São Paulo: Annablume, 2004.

BANIWA, Gersem. **O índio brasileiro**: o que você precisa saber sobre os povos indígenas no Brasil de hoje. Brasília: Ministério da Educação/SECADI; LACED/Museu Nacional, 2006. Disponível em: https://biblioteca.funai.gov.br/media/pdf/LIVROS/MFN-21340.pdf. Acesso em: 8 out. 2026.

BANIWA, Gersem. A conquista da cidadania indígena e o fantasma da tutela no Brasil contemporâneo. *In*: RAMOS, Alcida Rita (org.). **Constituições nacionais e povos indígenas**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2012.

BANIWA, Gersem. **Educação escolar indígena no século XXI**: encantos e desencantos. Rio de Janeiro: Mórula: Laced, 2019. Disponível em: https://acervo.socioambiental.org/acervo/livros/educacao-escolar-indigena-no-seculo-xxi-encantos-e-desencantos. Acesso em: 8 out. 2026.

BANIWA, Gersem. **Saberes indígenas e lutas territoriais: utopias e retomadas que inspiram vidas resistentes.** Horizontes Antropológicos, Porto Alegre, ano 31, n. 71, jan./abr. 2025. Disponível em: https://www.scielo.br/j/ha/a/JnjqxVn8LPpPdW5TqHrHF7D/?format=pdf&lang=pt. Acesso em: 8 out. 2026.

BISPO, Antônio. **Colonização, Quilombos: Modos e Significações**. Brasília: Instituto de Inclusão no Ensino Superior e na Pesquisa, 2015.

CASTRO, E.; TEIXEIRA, J. B.; PALHARES, V.; SANTOS, A. M. de S. **Povos Indígenas do Alto Rio Negro e dominação colonial:** a resistência na contracorrente de missões, missionários e militares. Manaus: Valer, 2024.

COSTA, Emília Viotti da. **Da senzala à colônia**. São Paulo: Difel, 1966.

COSTA, Emília Viotti da**. A abolição**. 9ª ed. São Paulo: UNESP, 2012.

CUNHA, Manuela Carneiro da. **História dos Índios no Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 1992. Disponível em: https://www.etnolinguistica.org/historia. Acesso em: 23 out. 2026.

CUNHA, Manuela Carneiro da. **Índios no Brasil**: história, direitos e cidadania. São Paulo: Claro Enigma, 2012.

DOMINGUES, Petrônio; FARIAS, Márcio (org.). **Clóvis Moura**: pensamento negro radical e formação do Brasil. São Paulo: Autonomia Literária; Dandara Editora, 2025.

FERNANDES, Florestan. **A organização social dos Tupinambá.** 2. ed. São Paulo: Difusão Europeia do Livro, 1963.

FERNANDES, Florestan. **A função social da guerra na sociedade tupinambá.** Prefácio Roque de Barros Laraia. 3. ed. São Paulo: Globo, 2006.

FERNANDES, Florestan. **A integração do negro na sociedade de classes:** o legado da "raça branca". Vol. I. 3. ed.São Paulo: Globo, [1965] 2008.

FERNANDES, Florestan. **O negro no mundo dos brancos**. São Paulo: Global, [1972] 2007.

FERNANDES, Florestan. **Significado do protesto negro.** São Paulo: Fundação Perseu Abramo, [1989] 2017.

FLAUZINA, Ana Luiza Pinheiro. **Corpo negro caído no chão**: o sistema penal e o projeto genocida do Estado. Brasília: Contraponto, [2006] 2008.

GIMÉNEZ, Célia; COELHO, Raimundo. **Bahia Indígena:** encontro de dois mundos, verdades do descobrimento do Brasil. Petrópolis: Topbooks, 2005.

GONÇALVES, Scheilla N. A formação Nacional ao Revés. In: GONÇALVES, S. N. **"Mulheres dos Escombros"**: a condição das mulheres periféricas em tempos de catástrofes. Rio de Janeiro: Revan, 2019.

GONZALEZ, Lélia; HASENBALG, Carlos. **Lugar de Negro**. Rio de Janeiro: Zahar, 2022.

GUARANI, Kaká Werá. Outros mundos habitam este mundo. In: GUARANI, K. W. **Tekoá:** uma arte milenar indígena para o Bem-Viver. Rio de Janeiro: Tekoá, 2024.

KAINGANG, Angélica D.; FERNANDES, Rosa Maria C. (org.). **Políticas Indigenistas**: contribuições para afirmação e defesa dos direitos indígenas. Porto Alegre: Editora da UFRGS/CEGOV, 2020.

KOPENAWA, Davi. O ouro canibal. In: KOPENAWA, D. ALBERT, B. **A queda do céu**: palavras de um xamã Yanomami. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

KRENAK, Ailton. Norma jurídica não é poesia. Entrevistadores: Yussef Campos. *In*: CAMPOS, Yussef; KRENAK, Ailton. **Lugares de origem**. São Paulo: Jandaíra, 2021.

KRENAK, Ailton. **Ideias para adiar o fim do mundo**. São Paulo: Companhia das Letras. 2020.

HASENBALG, Carlos; SILVA, Nelson do Valle. **Estrutura social, mobilidade e raça**. São Paulo: Vértice; IUPERJ, 1988.

HASENBALG, Carlos; SILVA, Nelson do Valle. **Relações raciais no Brasil contemporâneo**. Rio de Janeiro: Rio Fundo Editora; IUPERJ, 1992.

MAORI, Linda Tuhiwai Smith. Colonizando conhecimentos. In: MAORI, L. **Descolonizando metodologias**: pesquisa com povos indígenas. Curitiba: Ed. UFPR, 2018.

MARIÁTEGUI, José Carlos. **Por um socialismo indo-americano**: ensaios escolhidos. [seleção de Michael Löwy]. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2005.

MARIÁTEGUI, José Carlos. **Sete ensaios de interpretação da realidade peruana**. São Paulo:Expressão Popular: Clacso, 2008.

MATO, Daniel. A. Universidades e diversidade cultural e epistêmica na América Latina: experiências, conflitos e desafios. in: CANDAU, V. M. (Org.) **Interculturalizar, descolonizar e democratizar:** uma educação "outra"? Rio de Janeiro: 7letras, 2016. p. 39-63.

MATOS, Maria Helena O. Mulheres no movimento indígena: do espaço da complementariedade ao lugar da especificidade. In: SACCHI, A.; GRAMKOW, M. M. (Orgs.). **Gênero e povos indígenas**. Rio de Janeiro, Brasília: Museu do Índio/ GIZ / Funai, 2012.

MEDAETS, Chantal; ARRUTI, José Maurício; ALMEIDA, Ana Maria Fonseca de. Cotas para negros, encontro de saberes para indígenas: gramáticas da inclusão étnico-racial no ensino superior. **Novos Estudos CEBRAP**, v. 43, n. 2, p. 261–289, maio/ago. 2024.

MEDAETS, Chantal; ARRUTI, José Maurício; SANTOS, Flávia Longo. O crescimento da presença indígena no ensino superior. In: LIMA, Márcia; CAMPOS, Luiz Augusto (org.). **O impacto das cotas:** duas décadas de ação afirmativa no ensino superior brasileiro. São Paulo: Autêntica, 2025. p. 241–247.

MONTEIRO, John Manuel. **Negros da terra**: índios e bandeirantes nas origens de São Paulo. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.

MONTEIRO, John Manuel. A Escravidão Indígena e o Problema da Identidade Étnica em São Paulo Colonial. In: **Anais** XIII Encontro Anual da ANPOCS, Anais [...] Caxambu/MG: out. 1989.

MOURA, Clóvis. **Sociologia do negro brasileiro**. São Paulo: Perspectiva, 2019.

MOURA, Clóvis. **O negro, de bom escravo a mau cidadão?** São Paulo: Dandara, 2021.

MOURA, Clóvis. **Brasil:** as raízes do protesto negro. São Paulo: Dandara, 2023.

MOURA, Clóvis. **História do negro brasileiro**. São Paulo: Dandara, 2023.

MOURA, Clóvis. **Dialética radical do Brasil negro**. 4. ed. São Paulo: Anita Garibaldi; Fundação Maurício Grabois, 2024.

MOURA, Clóvis. **Rebeliões da senzala**: quilombos, insurreições, guerrilhas. 7. ed. São Paulo: Anita Garibaldi, 2025.

MUNDURUKU, Daniel. **O caráter educativo do movimento indígena brasileiro (1970-1990)**. São Paulo: Paulinas, 2012.

NASCIMENTO, Abdias. **O genocídio do negro brasileiro**: processo de um racismo mascarado. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.

NOVAES, Adauto. **A descoberta do homem e do mundo**. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

NOVAES, Adauto. **A outra margem do Ocidente**. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

OLIVEIRA, João Pacheco de (org.). **Indigenismo e territorialização**: poderes, rotinas e saberes coloniais no Brasil contemporâneo. Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria, 1998. Disponível em: https://jpoantropologia.com.br/wp-content/uploads/2024/03/OLIVEIRAJ.-INDIGENISMO-E-TERRITORIALIZACAO.pdf?utm_source=download&utm_campaign=Indigenismo%20e%20territorializa%C3%A7%C3%A3o:%20poderes,%20rotinas%20e%20saberes%20coloniais%20no%20Brasil%20contempor%C3%A2neo. Acesso em: 8 out. 2026.

OLIVEIRA, João Pacheco de. **A viagem da volta**: etnicidade, política e reelaboração cultural no Nordeste indígena. Rio de Janeiro: Contra Capa, 1999. Disponível em: https://jpoantropologia.com.br/producao/a-viagem-da-volta/. Acesso em: 8 out. 2026.

OLIVEIRA, João Pacheco de. **O nascimento do Brasil e outros ensaios**: "pacificação", regime tutelar e formação de alteridades. Rio de Janeiro: Contra Capa, 2016. Disponível em: https://jpoantropologia.com.br/producao/o-nascimento-do-brasil-e-outros-ensaios/. Acesso em: 8 out. 2026.

OLIVEIRA, João Pacheco de. **A reconquista do território**: etnografias do protagonismo indígena contemporâneo. Rio de Janeiro: E-papers, 2022. Disponível em: https://jpoantropologia.com.br/producao/a-reconquista-do-territorio/. Acesso em: 8 out. 2026.

OLIVEIRA, João Pacheco de; FREIRE, Carlos Augusto da Rocha. **A presença indígena na formação do Brasil**. Brasília: Ministério da Educação/SECADI; LACED/Museu Nacional, 2006. Disponível em: https://jpoantropologia.com.br/producao/a-presenca-indigena-na-formacao-do-brasil/. Acesso em: 8 out. 2026.

PAIXÃO, Marcelo Jorge de Paula. **500 anos de solidão**: estudos sobre desigualdades raciais no Brasil. Curitiba: Appris, 2013.

PANKARARU, Elizângela; NÉSPOLI, Daniela. Indígenas e quilombolas: lutas, direito ao território e compromisso ético-político do Serviço Social. *In*: SANTANA, Reinaldo Nobre et al. (org.). **Crise socioambiental e Serviço Social**. São Paulo: Cortez, 2024.

PATAXÓ, Raquel. Duas faces do mesmo monstro. *In*: HORST, C.; CARRARA, V. (org.). **Questão social**: mineração e serviço social. Ouro Preto: Editora UFOP, 2023. p. 57-94.
PAYAYÁ, Jamile. Indígenas mulheres em movimento: ventos que polinizam. *In*: KAYAPÓ, A.; PAYAYÁ, J.; TUPINAMBÁ, A. (org.). **Wayrakuna**: indígenas mulheres polinizando a vida e semeando o Bem Viver. 2. ed. Teresina: Cancioneiro, 2025.

PEREIRA, Amílcar. Araújo. **O mundo negro**: relações raciais e a constituição do movimento negro contemporâneo no Brasil. Rio de Janeiro: Pallas, 2013.

PEREIRA KAINGANG, Gilza F. S. F.; AMARAL, Wagner. R.; Relatando uma experiência de pesquisa e de luta no movimento social indígena, vivenciada por uma estudante indígena na pós-graduação. In: AMARAL, W. R.; ICHIKAWA, E. Y. (Org.). **Conflitos e resistências para a conquista e demarcação de terras indígenas no oeste do Paraná:** os caminhos e as expressões do fortalecimento das lideranças e da cultura Guarani. Ponta Grossa: Atena Editora, 2019.

PINTO, A. A. Reinventando o feminismo: as mulheres indígenas e suas demandas de gênero. In.: Fazendo Gênero 9 – **Diásporas, Diversidades, Deslocamentos**. Agosto de 2010. Disponível em: http://www.fg2010.wwc2017.eventos.dype.com.br/resources/anais/1276200140_ARQUIVO_ApresentFazendoGeneroAleword.pdf. Acesso em: 18 de fev. de 2020.

POTIGUARA, Eliane. **Metade Cara, Metade Máscara**. São Paulo: Global, 2004.

POTIGUARA, Eliane. **Questão indígena brasileira**: visto minha própria pele sem medo. São Paulo: Cultura, 2024.

PREZIA, Benedito. **História da resistência indígena**: 500 anos de luta. São Paulo: Expressão Popular, 2017.

PURI, Michelle (org.). **Povos indígenas no Brasil republicano**: por uma outra narrativa da história. Curitiba: CRV, 2024.

RIBEIRO, Matilde. **Políticas de promoção da igualdade racial no Brasil** (1986-2010). Rio de Janeiro: Garamond, 2014.

RIBEIRO, Patrício Azevedo. **Povos Indígenas e Quilombolas do Meio Rural Amazônico:** processos de organização e luta para o acesso à Política de Assistência Social. Embu das Artes/SP: Alexa Cultural, Manaus/AM: EDUA, 2026.

RIOS, Flávia; LIMA, Márcia (orgs.). Lélia Gonzalez. **Por um feminismo afro-latino-americano:** ensaios, intervenções e diálogos. Rio de Janeiro: Zahar, 2020.

RIOS, Flávia; SANTOS, Marcio André dos; RATTS, Alex. **Dicionário das relações étnico-raciais contemporâneas**. São Paulo: Perspectiva, 2023.

SAFFIOTI, Heleieth. **A Mulher na Sociedade de Classes**: Mito e Realidade. São Paulo, Expressão Popular, 2013.

SANTOS, Ynaê Lopes dos. **Racismo brasileiro**: uma história da formação do país. São Paulo: Todavia, 2022.

SACCHI, A.; GRAMKOW, M. M. (Orgs.). **Gênero e povos indígenas**. Rio de Janeiro, Brasília: Museu do Índio/ GIZ / Funai, 2012.

SOARES, Marcela. **Escravidão e Dependência:** Opressões e Superexploração da Força de Trabalho Brasileira. São Paulo: Lutas Anticapital, 2022.

SOUSA, Neusa Santos. **Tornar-se negro:** as vicissitudes da identidade do negro brasileiro em ascensão social. Rio de Janeiro: Graal, 1983.

SOUZA, Cristiane Luíza Sabino. **Racismo e luta de classes na América Latina**: as veias abertas do capitalismo dependente. São Paulo-Porto Alegre: Hucitec, 2020.

SKIDMORE, Thomas. **Preto no Branco:** raça e nacionalidade no pensamento brasileiro. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1976.

TIBLE, Jean. José Carlos Mariátegui. **Marx e América Indígena.** Cadernos CEMARX, n. 6, 2009.

TOMMASI, Breno. **Entusiastas do Desenvolvimento**: a Fundação Nacional do Índio e o projeto modernizador da ditadura (1969-1974). São Paulo: Apris, 2021.

TUPINAMBÁ, Casé Angatu Xucuru. **Nem tudo era italiano**: São Paulo e pobreza, 1890-1915. São Paulo Annablume: Fapesp, 2003.

Artigos

AMARAL, W. R. O enfrentamento do racismo pelo combate à evasão e pelo fortalecimento da presença indígena nas universidades. In: MATO, D. (Org.), **Educación superior y pueblos indígenas y afrodescendientes en América Latina:** las múltiples formas de racismo, Sáenz Peña: Universidad Nacional Tres de Febrero, 2020. Disponível em: https://ciea.untref.edu.ar/uploads/pdf/1623697059.pdf. Acesso em: 8 out. 2026.

AMARAL, Wagner Roberto do; KASTELIC, Eloá Soares Dutra. Políticas educacionais para o ensino das culturas indígenas nas escolas Públicas do Brasil. **Serviço Social em Revista**, Londrina. Disponível em: https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/ssrevista/article/view/43003. Acesso em: 8 out. 2026.

BOTELHO, Maurilio Lima. Colonialidade e forma da subjetividade moderna: a violência da identificação cultural na América Latina. **Espaço e Cultura**, Rio de Janeiro, n. 34, p. 195-230, jul./dez. 2013. Disponível em:

https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/espacoecultura/article/view/12274/9533. Acesso em: 8 out. 2026.

CARDOSO, Cynthia Franceska. A transferência de renda e o povo Guarani Mbyá: a colonialidade do poder e a legitimação cultural. *In*: JORNADA INTERNACIONAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS, 5., 2011, São Luís. **Anais**[...]. São Luís: UFMA, 2011. Disponível em: https://www.joinpp.ufma.br/jornadas/joinpp2011/CdVjornada/JORNADA_EIXO_2011/POLITICAS_PUBLICAS_PARA_OS_TERRITORIOS_POVOS_E_COMUNIDADES_TRADICIONAIS/A_TRANSFERENCIA_DE_RENDA_E_O_POVO_GUARANI_MBYA_A_COLONIALIDADE_DO_PODER_E_A_LEGITIMACAO_CULTURAL.pdf. Acesso em: 8 out. 2026.

CARDOSO, Cynthia Franceska. As políticas de proteção social brasileira e o amparo aos povos indígenas. *In*: **Persistência da pobreza**. Buenos Aires: CLACSO, 2013. Disponível em: http://biblioteca.clacso.edu.ar/clacso/clacso-crop/20130812112232/PersistenciadelaPobreza.pdf. Acesso em: 8 out. 2026.

CARDOSO, Cynthia Franceska. Jovens Avá Guarani: estratégias de resistência no Oeste do Paraná. *In*: CONGRESSO DE SERVIÇO SOCIAL DA UEL, 2019, Londrina. **Anais**[...]. Londrina: UEL, 2019. Disponível em: https://www.congressoservicosocialuel.com.br/trabalhos2019/assets/467c51~1.pdf. Acesso em: 8 out. 2026.

CARDOSO, Cynthia Franceska; RANGEL, Lucia Helena; GALANTE, Luciana. A presença indígena nas cidades. *In*: **Indígenas do Brasil**. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2017. Disponível em: https://fpabramo.org.br/publicacoes/wpcontent/uploads/sites/5/2017/05/Ind%C3%ADgenas-do-Brasil.pdf. Acesso em: 8 out. 2026.

CARDOSO, Cynthia Franceska; GONÇALVES, Bruno Simões. **As políticas públicas da seguridade social brasileira e a influência na cultura Guarani Mbyá do Vale do Ribeira**. Disponível em: https://docplayer.com.br/16548046-Polode-biotecnologia-da-mata-atlantica.html. Acesso em: 8 out. 2026.

FAVACHO, Maria Fernanda Monteiro; TETI, Marcela Montalvão; SANTOS, Daniele Vasco. A universidade é para indígena e quilombola?: reflexões sobre a atualidade da permanência no ensino superior do Brasil. **Revista Educação e Políticas em Debate**, v. 14, n. 1, p. 1–20, jan./abr. 2025. Disponível em: https://seer.ufu.br/index.php/revistaeducaopoliticas/article/view/76526. Acesso em: 8 out. 2026.

FERNANDES, Rosa Maria Castilhos; MACIEL, Mariana Martins. As políticas indigenistas e as lutas sociais indígenas: manifestações da questão social. **Temporalis,** Vitória, v. 19, n. 38, 2025. Disponível em: https://periodicos.ufes.br/temporalis/pt_BR/article/view/28307. Acesso em: 8 out. 2026.

FERREIRA, Bruno. Cosmologia e Educação Kaingang: o papel dos velhos. **Revista Serviço**

Social em Revista. Vol. 27. N.3. p. 832-851. Jul-Dez 2024. Disponível em: https://www.ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/ssrevista/article/view/51255/51514
GONÇALVES, Renata. Quando a questão racial é o nó da questão social**. Katálysis,** v. 21, p. 514-522, 2018. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rk/a/JGPd8LQgf3yWcxfRRWwjtFN/abstract/?lang=pt. Acesso em: 20 set.2026.

KAINGANG, Angélica; FERNANDES, Rosa Maria Castilhos; MACIEL, Mariana. Políticas indigenistas: contribuições para a agenda de educação permanente. **Sociedade e Debate,** Pelotas, v. 28, n. 3, p. 116-130, 2022. Disponível em: https://revistas.ucpel.edu.br/rsd/article/view/3099. Acesso em: 8 out. 2026.

KAINGANG, Angélica; FERNANDES, Rosa Maria Castilhos; AMES, Valesca. Encontros e desencontros das ações afirmativas no ensino superior: as resistências dos estudantes indígenas. **O Social em Questão**, Rio de Janeiro, ano 24, n. 51, p. 287-308, 2021. Disponível em: https://osocialemquestao.ser.puc-rio.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?infoid=514&sid=52. Acesso em: 8 out. 2026.

KAINGANG, Talvane; HAMMARSTRON, Cadine Flores; FERNANDES, Rosa Maria Castilhos. Demarcando a agenda da educação permanente no SUAS: a questão indígena em discussão. **Brazilian Journal of Social Sciences and Social Work**, v. 1, n. 1, 2024. Disponível em: https://periodicos.unipampa.edu.br/index.php/BJRASS/article/view/118972. Acesso em: 8 out. 2026.

LACERDA, Rosane Freire. A "Pedagogia Retomada": uma contribuição das lutas emancipatórias dos povos indígenas no Brasil. **Interritórios**, v.7, n.13, 2021. Disponível em: https://periodicos.ufpe.br/revistas/interritorios/article/view/250069. Acesso em: 3 nov. 2026.

LUCIANO, Gersem J. S.; AMARAL, Wagner R. Povos indígenas e educação superior no Brasil e no Paraná: desafios e perspectivas. **Integración y Conocimiento**: Córdoba, v.2, n.10, p.13-37, 2021. Disponível em: https://revistas.unc.edu.ar/index.php/integracionyconocimiento/article/view/34069. Acesso em 2 nov. 2026.

MARTINS, Tereza Cristina Santos. Determinações do racismo no mercado de trabalho: implicações na "questão social"brasileira. **Revista Temporalis**, Brasília (DF), ano 14, n. 28, p. 113-132, jul./dez. 2014. Disponível em: https://periodicos.ufes.br/temporalis/article/view/7077. Acesso em: 21 set. 2026.

MENEZES, Franciane Cristina de. Repensando a funcionalidade do racismo para o capitalismo no Brasil contemporâneo. In: L**ibertas. Revista da Faculdade de Serviço Social da Universidade Federal de Juiz de Fora.** nº 1, volume 13. Juiz de Fora, 2013. Disponível em: https://periodicos.ufjf.br/index.php/libertas/article/view/18255. Acesso em: 22 set. de 2026.

PANKARARU, Elizângela Cardoso de Araújo Silva. Conservadorismo, bancada ruralista e indígenas. **Temporalis**, Vitória, 2017. Disponível em: https://periodicos.ufes.br/temporalis/article/view/17658. Acesso em: 8 out. 2026.

PANKARARU, Elizângela Cardoso de Araújo Silva. Povos indígenas e o direito à terra na realidade brasileira. **Serviço Social & Sociedade**, São Paulo, n. 133, p. 480-497, 2018. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-66282018000300480&lang=pt. Acesso em: 8 out. 2026.

PANKARARU, Elizângela Cardoso de Araújo Silva. Indígenas no espaço urbano e particularidades do Nordeste. **SS Revista**, Londrina, v. 22, n. 2, 2020. Disponível em: https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/ssrevista/article/view/39700. Acesso em: 8 out. 2026.

PANKARARU, Elizângela Cardoso de Araújo Silva; SOSSA, Codjo Olivier. Trabalho, expropriação, povos indígenas no Brasil e a lógica do capital. **Temporalis**, Vitória. Disponível em: https://periodicos.ufes.br/temporalis/article/view/38228. Acesso em: 8 out. 2026.

PATAXÓ, Raquel. Muka-Mukau na luta por descaravelizar a cidade e a aldeia. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISADORES EM SERVIÇO SOCIAL, 18., 2024, Fortaleza. **Anais**[...]. Fortaleza: ABEPSS, 2024. v. 1, p. 1-13.

PATAXÓ, Raquel; OLIVEIRA, Cinthia. Indígenas mulheres no Brasil: corpos-territórios de (re)existência sob alvo de violência. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISADORES EM SERVIÇO SOCIAL, 18., 2026, Belém. **Anais**[...]. Belém: ABEPSS, 2026. v. 1.

POTIGUARA, Thierry; SILVA, Emanuel Luiz Pereira da; NUNES, Jeovana Batista de Sousa. A expropriação e o desenvolvimento socioeconômico em territórios indígenas. **Argumentum**, Vitória. Disponível em: https://periodicos.ufes.br/argumentum/article/view/43918. Acesso em: 8 out. 2026.

POTIGUARA, Thierry; SILVA, Emanuel Luiz Pereira da; NUNES, Jeovana Batista de Sousa. O território indígena Potiguara da Paraíba e os efeitos do agronegócio. **Observatório de la Economía Latinoamericana**, v. 23, n. 1, e8572, 2025. Disponível em: https://doi.org/10.55905/oelv23n1-057. Acesso em: 8 out. 2026.

POTIGUARA, Thierry; SILVA, Emanuel Luiz Pereira da. Proteção social versus desenvolvimento: um estudo sobre o avanço do agronegócio no território Potiguara. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISADORES EM SERVIÇO SOCIAL, 18., 2024, Brasília, DF. **Anais**[...]. Brasília, DF: ABEPSS, 2024. Disponível em: https://www.abepss.org.br/enpess-anais/public/arquivos/2024/oral/03326.pdf. Acesso em: 8 out. 2026.

RIBEIRO, Patrício Azevedo; SOUZA, Josias Ferreira de; NASCIMENTO, Maria Antonia Cardoso. Proteção social emergencial na pandemia da covid-19: notas sobre o Estado do Amazonas e a particularidade dos indígenas Sateré-Mawé. **SS Revista**, Londrina, v. 25, n. 1, p. 170-192, 2022. Disponível em: https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/ssrevista/article/view/44570. Acesso em: 8 out. 2026.

RIBEIRO, Patrício Azevedo; FONSECA, Kamila Batista; FONSECA, Joelen Pereira. Produção de conhecimento no Serviço Social Amazônida: análise da produção acadêmica sobre povos indígenas e comunidades tradicionais. **RELEM – Revista Eletrônica Mutações**, Manaus, v. 14, n. 2, 2023. Disponível em:

https://www.periodicos.ufam.edu.br/index.php/relem/article/view/11680. Acesso em: 8 out. 2026.

RIBEIRO, Patrício Azevedo; NASCIMENTO, Maria Antonia Cardoso. 30 anos de LOAS nas "Amazônias": a particularidade dos povos indígenas e quilombolas. **Praia Vermelha**, Rio de Janeiro, v. 33, n. 2, p. 468-493, 2023. Disponível em: https://revistas.ufrj.br/index.php/praiavermelha/article/view/61939. Acesso em: 8 out. 2026.

RIBEIRO, Patrício Azevedo; NASCIMENTO, Maria Antonia Cardoso. Movimento indígena e quilombola: lutas sociais e políticas públicas no meio rural amazônico. **Argumentum**, Vitória, v. 15, n. 3, p. 248-264, 2023. Disponível em: https://periodicos.ufes.br/argumentum/article/view/44910. Acesso em: 8 out. 2026.

ROCHA, Andréa Pires; FERRUGEM, Daniela. Autoritarismo e guerra às drogas: violência do racismo estrutural e religioso. **R. Katál**., Florianópolis, v. 24, n. 1, p. 157-167, jan./abr. 2021. Disponível em: https://doi.org/10.1590/1982-0259.2021.e75331. Acesso em: 2 nov. 2026.

SOARES, Maria Raimunda Penha. Territórios insurgentes: a tecitura das lutas e das resistências de mulheres quilombolas. **R. Katál**., Florianópolis, v.24, n. 3, p. 522-531, set./dez. 2021. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rk/a/mSwQsWpRDBDsrg5BdKcNg6f/?format=pdf&lang=pt&ilang=pt_BR. Acesso em 2 nov. 2026.

TEIXEIRA, Joaquina Barata. Economia Global Destrutiva e Ameaças ao Meio Ambiente: efeitos para os povos indígenas e os desafios para o Serviço Social. In: **Conferência Mundial de Serviço Social:** o desafio de concretizar direitos numa sociedade globalizada e desigual, 2008, Salvador. Anais... Salvador: CFESS/FITS, 2008. Disponível em: http://www.cfess.org.br/pdf/joaquina_barata_teixeira.pdf. Acesso em 20 out. 2022.

TEIXEIRA, Joaquina Barata. Meio Ambiente, Amazônia e Serviço Social. In: **Revista em Pauta** – Faculdade de Serviço Social/RJ. n. 21, p. 141-152, jun. 2008. Disponível em: <http://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/revistaempauta/article/viewFile/94/87>. Acesso em: 20 jun 2012.

Teses

AMARAL, Wagner Roberto. **As trajetórias dos estudantes indígenas nas Universidades Estaduais do Paraná: sujeitos e pertencimentos.** 2010. 591f. Tese de Doutorado (Doutorado em Educação). Universidade Federal do Paraná, 2010.

BARROSO, Milena Fernandes. **O começo do fim do mundo**: violência estrutural contra mulheres no contexto da hidrelétrica de Belo Monte. 2018. 385 f. Tese (Doutorado em Serviço Social) - Faculdade de Serviço Social, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, RJ, 2018. Disponível em: http://www.bdtd.uerj.br/handle/1/17723. Acesso em: 8 out. 2026.

CARDOSO, Cynthia Franceska. **Caminhos percorridos, percalços encontrados**: um estudo de caso a respeito do acesso aos benefícios e programas sociais por povos indígenas no município de São Gabriel da Cachoeira, Amazonas. 2018. Tese (Doutorado em Serviço Social) – Programas de Pós-Graduação em Serviço Social, Pontifícia Universidade Católica

de São Paulo, SP, 2018.Disponível em: https://tede2.pucsp.br/handle/handle/21193. Acesso em: 8 out. 2026.

CLEMENTE, Flavia da Silva. **Novas manifestações de racismo e sexismo contra mulheres negras e contradiscursos das ativistas digitais negras**. 2019. 411 f. Tese (Doutorado em Serviço Social) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2019. Disponível em: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=8036575#. Acesso em 2 nov. 2026.

COSTA, Carmen Ferreira Corato. **Capitalismo, racismo e conservadorismo:** análise das particularidades da formação social brasileira.2022. Tese (Doutorado em Serviço Social) Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2022.

COSTA, Renata Gomes da. **A apropriação das mulheres no Brasil:** uma análise feminista e antirracista das consequências materiais do capitalismo dependente. 2019. 292 f. Tese (Doutorado em Serviço Social) – Faculdade de Serviço Social, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2019. Disponível em: https://www.bdtd.uerj.br:8443/handle/1/17847. Acesso em: 29 out.2026.

GUARANI, Geni Núñez. Capítulo II: etnia, etnocídio e etnogenocídio: limites e possibilidades dos termos etnia e étnico-racial para a questão indígena. In: GUARANI, G. N. **Nhande ayvu é da cor da terra: perspectivas indígenas Guarani sobre etnogenocídio, raça, etnia e branquitude**. 2022, 132 p. Tese (Doutorado em Ciências Humanas) – Centro de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2022. Disponível em: https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/241036. Acesso em: 8 out. 2026.

LEMOS, Rosália de Oliveira. **Do Estatuto da Igualdade Racial à Marcha das Mulheres Negras 2015**: uma análise das feministas negras brasileiras sobre políticas públicas. 2016. 398 f. Tese (Doutorado em Política Social) – Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2016.

MARTINS, Tereza Cristina Santos. **Racismo no mercado de trabalho**: limites à participação dos trabalhadores negros na constituição da "questão social" no Brasil. Tese (Doutorado) – Universidade Federal de Pernambuco. CCSA. Recife: 2012. Disponível em: https://attena.ufpe.br/handle/123456789/10708. Acesso em: 8 out. 2026.

OLIVEIRA, Leidiane Souza de. **Disputas ideopolíticas entre conservadorismo e feminismo no contexto brasileiro dos anos 2000.** 2022. Tese (Doutorado em Serviço Social) – Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2022. Disponível em: https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/46445. Acesso em: 29 out. 2026

PANKARARU, Elizangela. **Indígenas Pankararu no sertão de Pernambuco**: vida, deslocamentos e trabalho. 2020. Tese (Doutorado em Serviço Social) – Programa de Pós-Graduação em Serviço Social, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2020. Disponível em: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=9926846. Acesso em: 8 out. 2026.

PATAXÓ, Raquel. Capítulo I - Escutando como Pataxó: Mundos em Choque. In: PATAXÓ, R. **O canto do Antropoceno**: questão ambiental como emergência do espaço-tempo presente. 2024. Tese (Doutorado em Serviço Social) – Escola de Serviço Social, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2024. Disponível em:

https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=15125097. Acesso em: 8 out. 2026.

PAZ, Ana América Magalhães Ávila. **Indianizar para descolonizar a universidade:** itinerâncias políticas, éticas e epistemológicas com os estudantes indígenas na Universidade de Brasília. Tese de Doutorado em Educação na Universidade de Brasília. Brasília: 2013.

PEREIRA, Amilcar Araújo. **"O Mundo Negro":** A constituição do movimento negro contemporâneo no Brasil (1970-1995). 2010. 341 f. Tese (Doutorado em História) – Instituto de Ciências Humanas e Filosofia, Universidade Federal Fluminense (UFF), Niterói, 2010. Disponível em: https://www.historia.uff.br/stricto/td/1254.pdf. Acesso em 2 nov. 2026.

RIBEIRO, Núbia Braga. **Os povos indígenas e os sertões das minas do ouro no século XVIII**. 2008. Tese (Doutorado em História Social) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2008. Disponível em: https://teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8138/tde-24112009-160156/. Acesso em: 8 out. 2026.

RIBEIRO, Patrício Azevedo. **"Eu vou arriscando o último palito de fósforo"**: movimento indígena e quilombola e a política de assistência social no meio rural amazônico. 2023. Tese (Doutorado em Serviço Social) – Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal do Pará, Belém, 2023. Disponível em: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=14400197. Acesso em: 8 out. 2026.

ROCHA, Qelli Viviane Dias. **A luta por dentro da luta:** disputas e tensões sobre gênero e raça no PCB. 2022. 280 f., il. Tese (Doutorado em Política Social) — Universidade de Brasília, Brasília, 2022.Disponível em: http://repositorio.unb.br/handle/10482/46388. Acesso em: 29 out. 2026.

SANTOS, Diogo Joaquim dos. **Antirracismo contra a "pós-modernidade":** um estudo sobre identidade e revolução no interior da luta antirracista no Brasil. 2021.Dissertação (Mestrado em Serviço Social) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2022. Disponível em: https://repositorio.pucsp.br/jspui/handle/handle/25870.Acesso em: 29 out. 2026.

SILVA, Berenice Gomes da. **A marcha das margaridas:** lutas sociais e resistências das mulheres trabalhadoras rurais no Brasil no século XXI. 2008. Dissertação (Mestrado em Serviço Social) – Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2008. Disponível em: https://www.repositorio.unb.br/handle/10482/949. Acesso em: 29 out. 2026.

SILVA, Caroline Fernanda Santos da. **Discursos e práticas antirracistas na PNAS:** uma abordagem decolonial sobre as expressões de resistência negra.2022. Dissertação (Mestrado em Serviço Social) – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2022. Disponível em: https://tede2.pucrs.br/tede2/handle/tede/10310. Acesso em: 29 out. 2026.

SILVA, Henrique da Costa. **"Tudo o que 'nóis' tem é 'nois'"**: violência e cuidado na trajetória de travestis negras. 2023. 190 f. Tese (Doutorado em Serviço Social) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2023. Disponível em: https://repositorio.ufpe.br/bitstream/123456789/52461/1/TESE%20Henrique%20da%20Costa

%20Silva.pdf. Acesso em 2 nov. 2026.
SOARES, Suamy Rafaely. **Feminismo no sertão**: as particularidades da Frente de Mulheres no Cariri cearense. 2019. 197 f. Tese (Doutorado em Serviço Social) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2019.

Dissertações

ALBERGARIA, Rafaela Cristina Bonifacio. **Da dispersão do povo traficado à contenção do corpo traficante:** drogas e relações raciais no Brasil. 2019. 154 f. Dissertação (Mestrado em Serviço Social) – Instituto de Ciências Sociais, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2019.

AMARAL, Wagner Roberto. **A política de educação de jovens e adultos desenvolvida pela APEART no Paraná**: recontando sua história e seus princípios, seus passos e (des)compassos. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2002. Disponível em:https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/91291/amaral_wr_me_mar.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em: 8 out. 2026.

BARROSO, Milena Fernandes. **Rotas críticas das mulheres sateré-mawé no enfrentamento da violência doméstica**: novos marcadores de gênero no contexto indígena. 2011. Dissertação (Mestrado em Serviço Social e Sustentabilidade na Amazônia) – Universidade Federal do Amazonas, Manaus, 2011. Disponível em:https://tede.ufam.edu.br/bitstream/tede/2660/4/Disserta%c3%a7%c3%a3o_MilenaBarroso_PPGSS.pdf. Acesso em: 8 out. 2026.

CORNE, Julia de S. **Um foguinho nascendo, uma sementinha plantada: o debate da questão indígena no Serviço Social brasileiro.** 2023. 165f. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Serviço Social). Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, 2023. Disponível em: https://repositorio.unesp.br/entities/publication/bafd85bd-ab78-41c1-8e27-ef869abb8708. Acesso em: 22 de set. 2026.

COSTA, Ricardo S. **A caracterização da evasão e as trajetórias de reingresso dos estudantes indígenas nas Universidades Estaduais do Paraná**. 112 f. Dissertação (Mestrado em Serviço Social e Política Social) - Universidade Estadual de Londrina, Centro de Estudos Sociais Aplicados, Programa de Pós-Graduação em Serviço Social e Política Social, 2026.

KAINGANG, Angelica Domingos. **Êg tigti jamã kri, êg jamã pê, êg ny ga fi entre território e territorialidades originárias**: a resistência Kaingang frente às violações dos direitos indígenas no Sul do Brasil. 2024. Dissertação (Mestrado em Política Social e Serviço Social) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2024. Disponível em: https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/276648/001206741.pdf17ad049d1a06833857f42ee15f9cf277MD5110183/2766482024-07-21?sequence=1. Acesso em: 8 out. 2026.

KAINGANG, Gilza. **Mulheres Avá-Guarani no Oeste do Paraná**: a educação superior indígena enquanto espaço de resistência. 2021. Dissertação (Mestrado em Serviço Social e Política Social) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2021. Disponível em:

https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=10980515. Acesso em: 8 out. 2026.

MACIEL, Mariana Martins. **Políticas indigenistas nas políticas da saúde e da assistência social no Brasil**: um estudo sobre as legislações e a percepção indígena. 2021. Dissertação (Mestrado em Política Social e Serviço Social) – Escola de Educação Física, Fisioterapia e Dança, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2021. Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=11463198. Acesso em: 8 out. 2026.

PANKARARU, Amanda. Capítulo 3 - Reflorestando Mentes - a Retomada em ação. In: PANKARARU, A. **A retomada das indígenas**: reflorestando o lugar de mulher. 2023. Dissertação (Mestrado em Humanidades, Direitos e Outras Legitimidades) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2023. Disponível em: https://teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8161/tde-28062024-165054/publico/2023_AmandaBezerraDosSantos_VOrig.pdf. Acesso em: 8 out. 2026.

POTIGUARA, Thierry. **Proteção social ampliada, etnoconhecimento e agronegócio**: um estudo no território indígena Potiguara da Paraíba. Dissertação (Mestrado em Serviço Social) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2024.

RIBEIRO, Lucas Fernando. **Autobiografias étnico-comunitárias:** a produção audiovisual como experiência político-identitária indígena na universidade. Dissertação de Mestrado em Comunicação da Universidade Estadual de Londrina. Londrina: 2021.

TUPINAMBÁ, Paulo Sergio. **A atuação e contribuição dos movimentos indígenas no processo de redemocratização brasileira**: uma análise da Assembleia Nacional Constituinte (1987). 2023. Dissertação (Mestrado em Serviço Social) – Escola de Serviço Social, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2023.

MANIFESTAÇÕES ARTÍSTICAS

Literatura

CASTANHA, Marilda. **Pindorama**: terra das palmeiras. São Paulo: Cosac Naify, 2007.

KAMBEBA, Márcia. União dos Povos. In: KAMBEBA, M. **Ay Kakyri Tama** [Eu moro na cidade]. São Paulo: Jandaíra, 2022.

KAMBEBA, Márcia. Eu moro na cidade. In: KAMBEBA, M. **Ay Kakyri Tama** [Eu moro na cidade]. São Paulo: Jandaíra, 2022.

GUARANI, Geni Núñez. Minha liberdade não te cabe. In: GUARANI, G. **Felizes por enquanto**. São Paulo: Planeta do Brasil, 2024.

MẼTYKTIRE, Raoni. **Memórias do Cacique**. São Paulo: Companhia das Letras, 2025.

PATAXÓ HÃ-HÃ-HÃE, Mayá. Caminhamos juntos com nossos seres espirituais. In: PATAXÓ HÃ-HÃ-HÃE, M. A escola da Reconquista. Arataka: Teia dos Povos, 2021.

PORTO-GONÇALVES. Carlos Walter. CHAKARUNA, 11 jul. 2009. Disponível em: http://hernehunter.blogspot.com/2009/07/entre-america-e-abya-yala.html . Acesso em: 16 fev. 2023.

POTIGUARA, Eliane. Conhori e as Icamiabas: guerreiras da amazônia. São Paulo: Editora do Brasil, 2024.

POTIGUARA, Eliane. Brasil In: POTIGUARA, Eliane. **Metade Cara, Metade Máscara**. São Paulo: Global, 2004.Autobiografias étnico-comunitárias.

POTIGUARA, Eliane. Eu não tenho minha aldeia. In: POTIGUARA, Eliane. **Metade Cara, Metade Máscara**. São Paulo: Global, 2004.

Cinema e documentários

AUTOBIOGRAFIAS ÉTNICO-RACIAIS DE ESTUDANTES INDÍGENAS DA UEL. Canal da Comissão Universidade para os Índios da Universidade Estadual de Londrina. Disponível em www.youtube.com/c/CuiaUel. Acesso em 28 outubro. 2026.

CONSTRUINDO memórias: A Trajetória do Acampamento Terra Livre [Documentário]. **APIB**, 23 mai. 2024. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=5KOLBxDvkbM. FALAS da Terra: a Resistência e a Cultura Indígena no Brasil [Documentário]. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=repPmoz8ozQ.Acesso em 28 outubro. 2026.

GUERRAS do Brasil. 05 episódios [Seriado]. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=76G6rvIFclc. Acesso em 28 outubro. 2026.

KATAHIRINI - Rede Audiovisual de Mulheres Indígenas [Curadoria de filmes sobre questão Indígena]. Disponível em: https://katahirine.org.br/producoes/. Acesso em 28 outubro. 2026.

SEMPRE estivemos aqui Nosso futuro é ancestral 20 anos da APIB [Minidocumentário]. APIB, 02 jun. 2025. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=kyoXPHxq8Co.

Música

AGUYJEVETE. **Katú Mirim**, 30 out. 2017. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=M4czt2327vA.

O índio é forte. **Oz Guarani**, 11 set. 2018. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=hyyBB_xf3jo.

Segura minha mão. **Edivan Fulni-ô**, 20 set. 2021. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=mQfXPqI9p2Q.

Reparação Histórica .v2, **Ian Wapichana**, 24 jan. 2022. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=1nPUGHMF3Fc.

Meu respirar. **Kaê Guajajara** 30 jul. 2022. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=sssJSpQY7fU&list=OLAK5uy_kCtlrNnRf5hFv8fsD4Rqxi2KtApwNVidw&index=3.

Live ,Podcast e Reportagem

Conferência Livre de Assistência Social para Povos Indígenas no Brasil. **APIB**, 06 out. 2025. Disponível em: youtube.com/watch?v=aX5M8D-fDQs.

Plenária Nacional de Saúde Indígena. **APIB**, 09 abr. 2025. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=b2UMS1o6_WY.

I Conferência Nacional das Mulheres Indígenas. **ANMIGA**, 04 ago. 2025. Disponível em> https://www.youtube.com/watch?v=IPSm7FI6_3g

Série Corpo é território! [Entrevista com Tuíre Kayapó]. **ISA**, 05 set. 2023. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=Wf1FVFjrndA&t=199s.

Lançamento da Universidade Federal Indígena. **FENEI**, 27 nov. 2025. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=ThbkKKiuWo4.

Ensino Médio e Educação Superior: acesso, permanência, conclusão e prosseguimento na pós-graduação. **FENEI**, 19 out. 2020. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=CWMF4eyrgAM&list=PL6oh2kbX6TxMPslYoHRnKjze8yiv5DkA7&index=4

Playlist #CasaFloresta [Diálogos com indígenas e comunidades tradicionais] **ISA**. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=aIoL-E9Q1io&list=PLuEinXoI0ID-FLREJSBcbGY9HzJd4AMEZ

Onde há uma pessoa indígena, há um povo inteiro [Entrevista com Raquel Pataxó]. **Ariadnes**, 19 abr. 2025. Disponível em: https://ariadnes.org/2025/04/19/raquel-pataxo-onde-ha-uma-pessoa-indigena-ha-um-povo-inteiro/.

Artes visuais e plásticas

BORA LUTAR 2022. **Daiara Tukano**. Disponível em: https://www.premiopipa.com/daiara-tukano/.

MIKAY, 2009. **Arissana Pataxó**. Disponível em: https://www.premiopipa.com/pag/arissana-pataxo/.

PATA EWA'N, 2016. **Jaider Isbel**. Disponível em: https://www.premiopipa.com/pag/jaider-esbell/.

RETOMADAS, 2021. **Edgar Xacriaba**. Disponível em: https://www.premiopipa.com/edgar-kanayko-xakriaba/.

3. Núcleo de Fundamentos do Trabalho Profissional

O conteúdo deste *núcleo* considera a profissionalização do Serviço Social como uma especialização do trabalho e sua atuação como concretização de um processo de trabalho que tem como objeto as múltiplas expressões da "questão social". Tal perspectiva, permite recolocar as dimensões constitutivas do fazer profissional articuladas aos elementos fundamentais de todo e qualquer processo de trabalho: o objeto ou matéria prima sobre a qual incide a ação transformadora; os meios de trabalho - instrumentos, técnicas e recursos materiais e intelectuais que propiciam uma potenciação da ação humana sobre o objeto; e a atividade do sujeito direcionada por uma finalidade, ou seja, o próprio trabalho. Significa, ainda, reconhecer o produto do trabalho profissional em suas implicações materiais, ídeo-políticas e econômicas. A atuação profissional, assim compreendida, exige considerar as condições e relações sociais historicamente estabelecidas que condicionam o trabalho de Assistentes Sociais, sendo necessário observar: os organismos empregadores (públicos e privados) e as pessoas usuárias dos serviços prestados; os recursos materiais, humanos e financeiros acionados para a efetivação desse trabalho, e a articulação da/do assistente social com outros trabalhadores, como partícipe do trabalho coletivo (ABESS/CEDEPSS, 1995 e 1996).

Compreender as particularidades do Serviço Social como especialização do trabalho coletivo no bojo da sociabilidade capitalista requer a apreensão do conjunto de características que demarcam a institucionalização e desenvolvimento da profissão, desde sua emergência até a contemporaneidade. Isto é, considerar tanto as determinações sócio-históricas que perfilam a profissão, quanto a herança cultural que vem respaldando as explicações efetivadas pelo Serviço Social tanto sobre as relações sociais, quanto sobre suas práticas, suas sistematizações e seus saberes. Remete, pois, ao entendimento da História como solo do Serviço Social, visto ser nela que emanam as requisições profissionais, os condicionantes de sua atuação e as respostas possíveis formuladas por Assistentes Sociais.

É o resgate dessa conjunção da dimensão investigativa - rigor teórico-metodológico e acompanhamento da dinâmica societária - que permitirá atribuir um novo estatuto à dimensão interventiva - em que se realiza o caráter operativo da profissão. O duplo caráter investigativo-interventivo do trabalho de Assistentes Sociais supõe uma capacitação crítico-analítica capaz de possibilitar a construção teleológica tanto do seu objeto, imerso em suas particularidades sócio-institucionais, quanto de estratégias, de forma criativa e comprometidas com o projeto ético-político profissional.

A competência teórico-metodológica, técnico-operativa e ético-política são, portanto, requisitos fundamentais que permitem aos profissionais se posicionarem diante das situações com as quais se defrontam, vislumbrando com clareza as relações entre os projetos societários e os projetos profissionais em disputa. O que requer que Assistentes Sociais tenham percepção de qual é sua vinculação classista, racial, étnica, geracional, de gênero, sexualidade e capacidades, pois essas tangenciam sua concepção e posição na sociedade e, consequentemente, no seu próprio processo de trabalho. Por isso, esse *núcleo* tem o compromisso com a compreensão dos fundamentos históricos, teóricos e metodológicos reconhecendo-os como necessários para apreender a formação cultural do trabalho profissional e, em particular, as formas de pensar de Assistentes Sociais que implicam em suas formas de agir, ou seja, a instrumentalidade da profissão (GUERRA, 1995). É reconhecendo os aspectos consolidados dessa instrumentalidade, que apontamos para a necessária atualização antirracista da formação profissional, enquanto componente incontornável para compreeder tanto a categoria profissional quanto a população que atendem através das políticas sociais, tendo em vista que ambos segmentos tem suas populações constituídas majoritariamente de mulher racializada como indígena e negra.

A postura investigativa é uma condição primária para a sistematização teórica e prática do exercício profissional, assim como para a definição de estratégias e dos

instrumentais técnicos que potencializam as formas de enfrentamento das expressões da "questão social". O conteúdo antirracista da formação profissional está vinculado à realidade social e às mediações que perpassam todo o processo de trabalho de Assistentes Sociais.

Essa análise do Serviço Social, historicamente construída e teoricamente fundada, possibilita discutir as estratégias e técnicas de intervenção a partir de quatro questões fundamentais: *o que fazer*, *porque fazer*, *como fazer* e *para que fazer*. Não se trata apenas da construção operacional do fazer (organização técnica do trabalho), mas, sobretudo, da dimensão intelectiva e ontológica do trabalho, considerando aquilo que é específico ao trabalho de Assistentes Sociais em seu campo de intervenção.

Imbricada ao desvelamento destas questões, situa-se a dimensão técnico-operacional, como componente do trabalho consciente e sistemático do sujeito profissional sobre o objeto de sua intervenção, tendo em vista o alcance dos objetivos propostos. Em que as estratégias e técnicas de operacionalização devem estar articuladas aos referenciais teórico-críticos, buscando trabalhar situações da realidade como fundamentos da intervenção. As situações são dinâmicas e dizem respeito à relação entre assistente social e usuário/a das políticas sociais frente às expressões da "questão social". As estratégias são, pois, mediações complexas que implicam articulações entre as trajetórias pessoais, os ciclos de vida, as condições sociais dos sujeitos envolvidos para fortalecê-los e contribuir para uma solução das demandas.

Este *núcleo*, portanto, condensa a dimensão formativa sintetizando os elementos constitutivos da profissão como uma especialização do trabalho do coletivo, inserida na divisão social e técnica do trabalho. Os seus elementos indispensáveis são o percurso histórico do Serviço Social, a sua fundamentação teórico-metodológica, o seu arcabouço técnico-operativo e os seus componentes éticos-políticos. E a proposta de prática profissional é apreendida como trabalho inscrito em um processo de trabalho com características particulares referidas aos diferentes espaços sócio-ocupacionais.

No bojo da ressignificação crítica iniciada a partir do Movimento de Reconceituação desde a década de 1960 e, aprofundada nos processos políticos dos anos 1970, 1980 e 1990 - com destaque para Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais (1979), Reforma curricular (1982), Código de ética (1986), Lei de Regulamentação da profissão (1993), Código de ética (1993) e Diretrizes curriculares (1996) - as múltiplas determinações e expressões da questão social foram incorporadas como objeto da ação profissional e matéria do ensino, da pesquisa e da extensão.

São conteúdos que requerem mediação entre as dimensões estruturais da vida social, bem como as situações e condições específicas que incidem nos espaços, como por exemplo, as correlações de forças, a cultura organizacional, as demandas das entidades empregadoras e as condições de vida de quem acessa os serviços e das trabalhadoras e trabalhadores nas instituições e políticas. Condições de vida que tem como dimensões estruturais a classe, a raça, o gênero e a sexualidade, vivenciadas como expressões concretas de desigualdade em função do pauperismo, do racismo, do sexismo e da homofobia.

Trata-se de uma perspectiva ético-política e teórico-metodológica que impulsiona para a reflexão sobre a formulação de projetos de intervenção que se propõem a identificar as demandas da população reconhecendo na perspectiva de totalidade, as dimensões que compõem as suas condições concretas. Em colaboração a esta perpectiva destaca-se a proposta aprovada na Assembleia da ABEPSS, no XIV ENPESS (2014), de oferta pelos cursos de graduação, de no mínimo, uma disciplina sobre o Serviço Social e as relações de exploração/opressão de sexo, gênero, raça e etnia, geração e sexualidades, preferencialmente, antes da inserção no campo de estágio.

Para contribuir à esse entendimento, as sugestões didáticas, à seguir, revelam a opção pelo aprofundamento da história de entrelaçamento da luta antirracista com a formação

antirracista em Serviço Social. Entendo se tratar de uma luta em que os sujeitos atingidos pelo racismo devem também ser sujeitos da denúncia e, também, do anúncio. Trata-se de um convite ao engajamento coletivo para visibilizar as conquistas no bojo da produção do conhecimento acerca das populações racializadas, especialmente, aquelas produzidas por assistentes sociais indígenas, negras e/ou oriundas/os de comunidades tradicionais. O compromisso com o combate ao *racismo epistemológico*, portanto, nos exige à combater a negação, o apagamento e o silenciamento dos corpos, dos povos, dos territórios, e dos conhecimentos que produzem. Evidenciando, assim, a produção da maioria da categoria profissional, em que mulheres indígenas e negras constituem a maioria das Assistentes Sociais brasileiras.

PRODUÇÕES ACADÊMICAS

Livros e capítulos

ALMEIDA, Magali da Silva; FÉRRIZ, Adriana Freire Pereira (orgs.). Trabalho, questão social e diversidade humana: temas contemporâneos. Salvador: Edufba, 2023.

AMARAL, Wagner Roberto do; KASEKER, Mônica. Autobiografia audiovisual como dispositivo de demarcação de identidades, pertencimentos e mobilidade de sujeitos Indígenas. In: **Conversa em volta do fogo**: Povos Indígenas e Comunicação Midiática. São Paulo: Gênio Editorial, 2025.

BANIWA, Gersem. Um "olhar indígena" sobre assistência técnica e extensão rural. *In*: VERDUM, Ricardo (org.). **Assistência técnica e financeira para o desenvolvimento indígena**: possibilidades e desafios para políticas públicas. Rio de Janeiro: ANEAC, 2005.

BERGUER, William (org.). **No olho do furacão**: populações indígenas, lutas sociais e Serviço Social em tempos de barbárie. Vitória: Milfontes, 2020.

BORUM-KREN, Bárbara. Resultados e Indicadores. In: BORUM-KREN, B. **Mulheres e Povos rumo ao Bem-Viver**. Porto Alegre: Editora Fi, 2021.

CUNHA, Manuela Carneiro da. O futuro da questão indígena. In: CUNHA, M. **Índios no Brasil**: história, direitos e cidadania. São Paulo: Claro Enigma, 2012.

CUNHA, Manuela Carneiro da; CESARINO, Pedro de Niemeyer (orgs.). **Políticas Culturais e Povos Indígenas**. São Paulo: Editora Unesp, 2016.

DAVIS, Angela. **Mulheres, raça e classe.** São Paulo: Boitempo, 2016.

ELPIDIO, Maria Helena. A contribuição de Clóvis Moura para o debate sobre a questão social. In: FARIAS, Marcio; DOMINGUES, Petrônio (org.). **Clóvis Moura:** pensamento negro radical e formação do Brasil. [S. l.]: Dandara, 2024.

FERRUGEM, Daniela. **Guerra às drogas e a manutenção da hierarquia racial**. Belo Horizonte: Letramento, 2019.

GUARANI, Kaká Werá. O poder sagrado dos ritos. In: GUARANI, K. W. **Tekoá**: uma arte milenar indígena para o Bem-Viver. Rio de Janeiro: Tekoá, 2024.

KRENAK, Ailton. **Futuro ancestral**. São Paulo: Companhia das Letras, 2022.

MAORI, Linda Tuhiwai Smith. Aventuras de pesquisa em terras indígenas. In: MAORI, L. **Descolonizando metodologias**: pesquisa com povos indígenas. Curitiba: Ed. UFPR, 2018.
MOREIRA, Tales Willyan Fornazier. **Serviço Social e luta antirracista**: contribuição das entidades da categoria no combate ao racismo. Belo Horizonte: Editora Letramento, 2020.

PASSOS, Rachel Gouveia. **Na mira do fuzil:** a saúde mental das mulheres negras em questão. São Paulo: Hucitec, 2023.

PATAXÓ, Raquel. Kijême ãpaká: escuta-escrita de uma pataxó indígena mulher na universidade. *In*: KAYAPÓ, A.; PAYAYÁ, J.; TUPINAMBÁ, A. (org.). **Wayrakuna**: indígenas mulheres polinizando a vida e semeando o Bem Viver. 2. ed. Teresina: Cancioneiro, 2025.

RIBEIRO, Patrício Azevedo. **Povos Indígenas e Quilombolas do Meio Rural Amazônico:** processos de organização e luta para o acesso à Política de Assistência Social. Embu das Artes/SP: Alexa Cultural, Manaus/AM: EDUA, 2026.

SANTOS, Franciele da Silva . Serviço Social e Saúde da População Negra: **Enfrentamento ao Racismo Institucional na Atenção Primária à Saúde**. João Pessoa, PB: Editora Oiticica, 2026. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/17nJiknO-MZFK3xHlAOJS7p9GdV27PVmR/view?usp=sharing. Acesso em: 02 nov. 2026.

TUPINAMBÁ, Arlete. **Tencionando o arco no deserto de papel.** In: TUPINAMBÁ, A. Lutas territoriais Tupinikim: saberes e lugares conhecidos. Curitiba: Appris, 2018.

Artigos

AMARAL, Wagner R.; RODRIGUES, Michele A.; BILAR, Jenifer A. Os circuitos de trabalho indígena: possibilidades e desafios para acadêmicos e profissionais Kaingang na gestão das políticas públicas. **Mediações**, Londrina, v. 19, n. 2, p. 129-145, jul./dez. 2014.

AMARAL, Teresa Cristina Torres do; SILVA, Ana Paula Procopio da. Formação social brasileira e racismo estrutural na institucionalização de crianças e adolescentes. (2026). ***T*EL Tempo, Espaço e Linguagem**, *17*(1), 652-672. Disponível em: https://doi.org/10.5935/2177-6644.20260020. Acesso em 2 nov. 2026.

ALMEIDA, Magali da Silva. Diversidade humana e racismo: notas para um debate radical no serviço social. **Argum,** Vitória, v. 9, n. 1, p. 32-45, jan./abr. 2017. Disponível em: https://www.redalyc.org/pdf/4755/475555259014.pdf. Acesso em: 22 set. 2026.
ALMEIDA, Magali da Silva. Formação antirracista em Serviço Social. **Temporalis**, Brasília, DF, v. 25, n. 49, p. 303–310, 2025. Disponível em:https://doi.org/10.22422/temporalis.2025v25n49p303-310. Acesso em: 29 out. 2026.

ALMEIDA, Sheila Dias. Serviço social e relações raciais: caminhos para uma sociedade sem classes. Brasília: **Temporalis**, ano 15, n. 29, jan./jun. 2015. Disponível em: https://periodicos.ufes.br/temporalis/article/view/7182. Acesso em: 21 set. 2026.

AMARAL, Wagner Roberto do; BILAR, Jenifer Araujo B. A questão indígena no Serviço Social: um debate necessário na profissão. **Revista Em Pauta**, Rio de Janeiro, v. 18, n. 46, p. 248-262, 2020. Disponível em: https://www.e-publicacoes.uerj.br/revistaempauta/article/view/52013. Acesso em: 8 out. 2026.

COLLINS, Patricia Hill. Se perdeu na tradução? Feminismo negro, interseccionalidade e política emancipatória. **Parágrafo**, São Paulo, v. 5, n. 1, p. 6–17, jun./jul. 2017. Tradução de Bianca Santana. Disponível em: https://www.geledes.org.br/wp-content/uploads/2017/07/01.pdf. Acesso em 02 nov. 2026.

CORREA, André Henrique Mello. Diretrizes curriculares, serviço social e questão racial: nós a serem interpelados para a centralidade antirracista na formação profissional. **Revista Libertas,** Juiz de Fora, v.22, n.2, p.422-445,jul. /dez. 2022. Disponível em: https://periodicos.ufjf.br/index.php/libertas/article/view/38269/25285. Acesso em: 22 set. 2026.

CRENSHAW, Kimberlé. "Documento para o encontro de especialistas em aspectos da discriminação racial relativos ao gênero". **Estudos Feministas,** Florianópolis, v. 10, n. 1, p. 171-188, jan. 2002. Disponível em: https://www.scielo.br/j/ref/a/mbTpP4SFXPnJZ397j8fSBQQ/abstract/?lang=pt. Acesso em: 12 set. 2026.

ELPIDIO, Maria Helena. Diretrizes curriculares e questão racial: uma batida pulsante na formação profissional. **Revista Katálysis**, 2020. Disponível em: https://periodicos.ufsc.br/index.php/katalysis/article/view/1982-02592020v23n3p519.Acesso em: 12 set. 2026.

ELPIDIO, Maria Helena. Por uma formação antirracista no Serviço Social. **Temporalis**, 2025. Disponível em: https://periodicos.ufes.br/temporalis/article/view/48729/33928. Acesso em: 12 set. 2026.

ELPIDIO, Maria Helena; VALDO, João Paulo da Silva; SILVA, Sandra Regina Vaz da. A questão étnico-racial nos currículos de Serviço Social: apontamentos e desafios. **Revista Em Pauta**, 2025. Disponível em: https://www.e-publicacoes.uerj.br/revistaempauta/article/view/91738/54807. Acesso em: 21 out. 2026.

ELPIDIO, Maria Helena; VALDO, João Paulo da Silva; SILVA, Sandra Regina Vaz da; TEIXEIRA, Rafael Vieira; LANES, Mônica Paulino de. O debate da questão étnico-racial na profissão: refazendo caminhos de "Uma história que a história não conta". In: **Serviço Social, desigualdades e lutas sociais: América Latina e Europa**. [S. l.]: Mórula, 2024. Disponível em:https://morula.com.br/wp-content/uploads/2025/03/ServicoSocialDesigualdadesLutasSociais_EBOOK_13MAR2025.pdf. Acesso em: 21 out. 2026.

_____. O Serviço Social na história: a relação entre os fundamentos e a questão étnico-racial. **Revista Eleuthera**, 2024. Disponível em: https://revistasojs.ucaldas.edu.co/index.php/eleuthera/article/view/9609/7678. Acesso em: 21 out. 2026.

EURICO, Marcia Campos. A percepção do assistente social acerca do racismo institucional. **Serv. Soc. Soc.** 2013, n.114. Disponível em: https://www.scielo.br/j/sssoc/a/8Vhsxg8xGgrBL6GnCjknqyL/?lang=pt. Acesso em: 22 set. 2026.

MARQUES JÚNIOR, Joilson Santana. Questão Racial e Serviço Social: Um olhar sobre sua produção teórica antes e depois de Durban. v. 13 n. 1 (2013): (jan. jul. 2013): **Revista Libertas.** Disponível em: https://periodicos.ufjf.br/index.php/libertas/issue/view/771. Acesso em: 21 set. 2026.

MARTINS, José de Souza. **A terra na realidade do índio e o índio na realidade da terra**. Disponível em: https://acervo.socioambiental.org/sites/default/files/documents/C2D00002.pdf. Acesso em: 21 out. 2026.

MARTINS, Tereza Cristina Santos. Racismo, questão social e serviço social: elementos para pensar a violação de direitos no Brasil. **Revista Inscrita,** Brasília, n. 14, p. 11-17, 2013. Disponível em: https://issuu.com/cfess/docs/inscrita14-cfess-site/13. Acesso em: 21 set. 2026.

OLIVEIRA, Rayane Noronha. Serviço Social, gênero, raça e classe: do compromisso ético-político à produção científica. **Temporalis,** Brasília, DF, v. 23, n. 46, p. 120–136, 2023. Disponível em: https://doi.org/10.22422/temporalis.2023v23n46p120-136. Acesso em: 29 out. 2026.

OLIVEIRA, Rayane N.; SILVA, Ana Paula Procopio da; FERREIRA, Guilherme Gomes; PATAXÓ, Raquel. GTP DAS RESISTÊNCIAS: RAÇA, ETNIA, GÊNERO E SEXUALIDADE NO SERVIÇO SOCIAL BRASILEIRO. **Temporalis,** Brasília (DF), ano 25, n. 50, p. 254-273, jul./dez. 2025. Disponível em: https://doi.org/10.22422/temporalis.2025v25n50p254-273. Acesso em: 29 out. 2026.

PATAXÓ, Raquel. Instituto Koké-Pataxí: ensino, pesquisa e extensão na formação antirracista no Serviço Social. **RELEM – Revista Eletrônica Mutações**, 1 ago 2025. Disponível em: https://www.periodicos.ufam.edu.br/index.php/relem/article/view/18396/11641. Acesso em: 29 out. 2026.

PATAXÓ, Raquel; AMARAL, Wagner Roberto do; RIBEIRO, Patrício Azevedo. Questão Indígena e Serviço Social: levantamento das produções acadêmicas na área. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISADORES EM SERVIÇO SOCIAL, 18., 2026, Belém. **Anais**[...]. Belém: ABEPSS, 2026. v. 1.

PAULA, Aline Batista de. Os impactos da desumanização de crianças e adolescentes negros no acesso e permanência nas políticas educacionais no Brasil. **Revista Aú**, *[S. l.]*, v. 6, n. 6, p. 14–23, 2024. Disponível em: https://publicacoes.degase.rj.gov.br/index.php/revistaau/article/view/Os-impactos-da-desumanizacao-de-criancas-e-adolescentes-negros. Acesso em: 2 nov. 2026.

ROCHA, Camila Carduz; BELTRÃO, Mariana Fernandes Alcoforado; OLIVEIRA, Rayane Noronha. Cinco notas a propósito da Teoria da Reprodução Social e suas contribuições ao Serviço Social. **Serviço Social & Sociedade**, v. 148, n. 3, 2025.Disponível em: https://doi.org/10.1590/0101-6628.441. Acesso em: 29 out. 2026.

SILVA, Ana Paula Procopio da. Relações raciais, trabalho e políticas sociais no Brasil: apontamentos básicos para uma reflexão antirracista. **Trabalho, Educação e Saúde**, Rio de Janeiro, v. 23, 2025. Disponível em: https://www.scielo.br/j/tes/a/BqRMd7Nxy3YBf8MHd6ybwFz/?format=pdf&lang=pt. Acesso em 2 nov. 2026.

SILVA, Maria Liduína de Oliveira; MOREIRA, Tales Willyan Fornazier. Por uma práxis antirracista: educação para as relações étnico-raciais e o estágio em Serviço Social. **Serv. Soc. Soc.**, São Paulo, v. 149(3), e-66284546, 2026. Disponível em: https://www.scielo.br/j/sssoc/a/prMk3ywKQYyrM4z6qjPLzLx/?format=pdf&lang=pt&ilang=pt_BR. Acesso em: 20 out. 2026.

SILVA, Meyrieli de Carvalho; ELPIDIO, Maria Helena. Questão racial, eugenia e moralização da "questão social": um debate necessário para o serviço social brasileiro. In: ENCONTRO INTERNACIONAL E NACIONAL DE POLÍTICA SOCIAL, 2023, Vitória. **Anais [...]**. Vitória: UFES, 2023. Disponível em: https://periodicos.ufes.br/einps/article/view/41313. Acesso em: 20 out. 2026.

SILVA, Sandra Regina Vaz da; ELPÍDIO, Maria Helena; VALDO, João Paulo; DIAS, Leonardo; FAGUNDES, Gustavo. Contribuições de Clóvis Moura para o Serviço Social brasileiro: por uma formação antirracista. **Revista Lutas Sociais**, 2023. No prelo. Disponível em: https://revistas.pucsp.br/index.php/ls/article/view/69818/46844. Acesso em: 20 out. 2026.

VALDO, João Paulo da Silva; JESUS, Maria Helena Elpídio de; SOUZA, Mariana Bellozi Domingues de; SILVA, Sandra Regina Vaz da; PEREIRA, Jeffeson William. Alguns apontamentos acerca da categoria moureana escravismo. In: SEMINÁRIO DE FORMAÇÃO ANTIRRACISTA NO SERVIÇO SOCIAL, 1., 2025. **Anais [...]**. [S. l.: s. n.], 2025. Disponível em: https://periodicos.ufes.br/antirracista. Acesso em: 20 out. 2026.

VALDO, João Paulo; ELPIDIO, Maria Helena. O Serviço Social na encruzilhada: a questão racial e o projeto de formação profissional. **Revista Libertas**, 2022. Disponível em: https://periodicos.ufjf.br/index.php/libertas/article/view/39548/25270. Acesso em: 20 out. 2026.

VEIGA, Bianca Juliana Piazzetta; SANTOS, Verônica Aline Matos Santos. "Nunca imaginei ter uma representatividade na minha profissão": provocações para avançar na discussão da questão indígena e descolonizar o serviço social. In: XVII Encontro Nacional de Pesquisadores em Serviço Social, 2022, Rio de Janeiro. **Anais** [...], 2022.

Teses

ALMEIDA, Magali da Silva. **Mulher negra militante: trajetória de vida, identidade e resistência no contexto da política de ações afirmativas na Universidade do Estado do Rio de Janeiro**. 2011. 308 f. Tese (Doutorado em Serviço Social) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2011. Disponível em: https://www.ser.puc-rio.br/Catalogo_das_teses_defendidas_Servi%C3%A7o_Social_2.pdf. Acesso em: 2 nov. 2026.

ALMEIDA, Sheila Dias. **Unidade do diverso ou inclusão sem pertencimento?** Análise da educação superior e das políticas de ações afirmativas nas pós-graduações em serviço social

no Brasil. 2023. 231f. Tese (Doutorado em Serviço Social) – Escola de Serviço Social. Universidade Federal do Rio de Janeiro, RJ, 2023. Disponível em: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?id_trabalho=13674593. Acesso em: 08 out.2026.

AMARAL, Wagner Roberto do. **As trajetórias dos estudantes indígenas nas universidades estaduais do Paraná**: sujeitos e pertencimentos. 2010. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2010. Disponível em: http://www.ppge.ufpr.br/teses%20d2010/d2010_Wagner%20Roberto%20do%20Amaral.pdf. Acesso em: 8 out. 2026.

ASSIS, Eliane Santos de. **A fundamental radicalização e racialização da questão social para um projeto profissional antirracista no serviço social**. 2022. Tese (Doutorado em Serviço Social) – Pontifícia Universidade Católica, SP, 2023. Disponível em: https://repositorio.pucsp.br/jspui/handle/handle/30905. Acesso em: 8 out. 2026.

BARBOSA, Maria Inês da Silva. **Racismo e saúde**. 1998. 139 f. Tese (Doutorado em Saúde Pública) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 1998. Disponível em: https://teses.usp.br/teses/disponiveis/6/6136/tde-08042020-101524/. Acesso em: 2 nov. 2026.

CAMPOS, Daniel de Souza. **O não lugar dos homens nas ações do Programa Bolsa Família: experiências de beneficiários e profissionais do município do Rio de Janeiro**. 2020. 242 f. Tese (Doutorado em Serviço Social) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2020.

EURICO, Marcia. **Preta, preta, pretinha:** o racismo institucional no cotidiano de crianças e adolescentes negras(os) acolhidos(as), 2018. 209 f. Tese (Doutorado em Serviço Social) — Programa de Estudos Pós-Graduação em Serviço Social, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), São Paulo, 2018. Disponível em: https://tede2.pucsp.br/handle/handle/21267. Acesso em: 8 out. 2026.

FERREIRA, Gracyelle Costa. **Raça e nação na origem da política social brasileira:** união e resistência dos trabalhadores negros. 2020. 293 f. Tese (Doutorado em Serviço Social) — Faculdade de Serviço Social, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2020. Disponível em: https://bdtd.ibict.br/vufind/. Acesso em: 21 set. 2026.

FONSECA, Roseli. **A Incorporação da Temática Étnico-racial no Processo de Formação em Serviço Social:** avanços e desafios. 2014. Tese (Doutorado em Serviço Social) — Escola de Serviço Social, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de janeiro, 2014. Disponível em: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=1153327. Acesso em: 8 out. 2026.

MEIRELLES, Cristiane Lourenço Teixeira. **Aspectos políticos e institucionais da implementação da Lei n.º 12.711/2012 na Universidade Federal Fluminense**: um estudo avaliativo. 2023. 324 f. Tese (Doutorado em Política Social) – Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2023.

OLIVEIRA, Priscila Beralda Moreira de. **O Movimento dos Cursos Pré-Vestibulares Populares na cidade de São Paulo (2003-2014) e a questão racial:** impacto na formação do assistente social. 2023. 194 f. (Doutorado em Serviço Social) - Pontifícia Universidade

Católica de São Paulo. Disponível em: https://repositorio.pucsp.br/jspui/handle/handle/40843. Acesso em 2 nov. 2026.

OLIVEIRA, Rayane Noronha. **Serviço Social, classe, gênero e raça**: tendências teórico-metodológicas e as possíveis contribuições da Teoria Unitária. 2021. 227 f. Tese (Doutorado em Serviço Social) — Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2021.

ORTEGAL, Leonardo Rodrigues de Oliveira. **Atos de reexistência: juventude negra, reinvenções e resistência anti-extermínio.** 2019. 155 f. Tese (Doutorado em Política Social) — Programa de Pós-Graduação em Política Social, Universidade de Brasília, Brasília, 2019.

PASSOS, Rachel Gouveia. **Trabalhadoras do care na saúde mental: contribuições marxianas para a profissionalização do cuidado feminino**. 2016. 256 f. Tese (Doutorado em Serviço Social) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2016.

PAULA, Aline Batista de. **Desvelando a Racialização da Ontologia do Ser Social:** contribuições para produção de um conhecimento antirracista, 2023. Tese (Doutorado em Serviço Social) — Faculdade de Serviço Social, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2023.

PEREIRA, Alana Andreia. **Violência doméstica contra a mulher trabalhadora negra e não negra**: a/o assistente social trabalhadora/or assalariada/o pelo estado capitalista diante da miséria do patriarcado.2022. Tese (Doutorado em Serviço Social)— Programa de Estudos Pós-Graduados em Serviço Social, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2022.Disponível em: https://www.repositorio.pucsp.br/jspui/handle/handle/29538. Acesso em: 8 out. 2026.

RIBEIRO, Matilde. **Institucionalização das políticas de promoção da igualdade racial no Brasil: percursos e estratégias (1986 a 2010).** 2013. Tese (Doutorado em Serviço Social) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2013. Disponível em: https://tede2.pucsp.br/bitstream/handle/17640/1/Matilde%20Ribeiro.pdf. Acesso em 2 nov. 2026.

RAIMUNDO, Valdenice José. **A negritude da pobreza no espaço urbano: um olhar sobre a dinâmica vivida pela juventude negra moradora de áreas segregadas no Estado de Pernambuco**. 2010. Tese (Doutorado). Programa de Pós-Graduação em Serviço Social, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2010. Disponível em: https://repositorio.ufpe.br/bitstream/123456789/9485/1/arquivo6525_1.pdf. Acesso em 2 nov. 2026.

SANTANA, Lucinete Rodrigues de. **Nós mulheres negras**: determinações do capitalismo, racismo e sexismo nas condições de trabalho e de vida das mulheres negras atendidas nas Varas de violência doméstica do TJSP. 2023. 296 f. Tese (Doutorado em Serviço Social) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2023. Disponível em: https://repositorio.pucsp.br/jspui/handle/handle/40823. Acesso em: 2 nov. 2026.

SANTOS, Rosenverck Estrela. **Da Emancipação Negra à Emancipação Humana:** política de promoção da "igualdade racial" e superação do racismo.2021. Tese (Doutorado em Políticas Públicas) — Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas, Universidade

Federal do Maranhão, São Luís, 2021. Disponível em: https://riufma.ufma.br/items/f3a6dcc5-2fe8-484d-b629-ae414f4437cc. Acesso em: 8 out. 2026.

Dissertações

ALMEIDA, Sheila Dias. **A pós-graduação em serviço social na cidade do Rio de Janeiro:** o silêncio indolente que invisibiliza as relações raciais na produção de conhecimento. 2015. 179 f. Dissertação (Mestrado em Serviço Social) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2015.

ALVES, Leonardo Dias. **Serviço social e questão racial:** tensionamentos e disputas no processo de formação acadêmico-profissional. 2020. 194 f. Dissertação (Mestrado em Política Social) — Universidade de Brasília, Brasília, 2020. Disponível em: https://repositorio.unb.br/handle/10482/38699. Acesso em: 28 out. 2026.

ANJOS, Franciney Pimentel dos. **Serviço Social e relações raciais**: um estudo sobre a inserção da temática racial em Projetos Pedagógicos de Cursos. 2022. 140 f. Dissertação (Mestrado em Serviço Social) – Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal do Pará, Belém, 2022.

BARRETO, Daiane Dantas. **Memória de mulheres negras e o acolhimento institucional dos seus filhos:** um debate relevante para o Serviço Social. 2022. 169 f. Dissertação (Mestrado em Serviço Social) – Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2022. Disponível em: https://repositorio.ufba.br/items/3abbe32b-0bd6-457e-9765-fde25d23dfa5. Acesso em: 28 out. 2026.

BILAR, Jenifer Araujo Barroso. **As trajetórias dos indígenas assistentes sociais no Paraná**: desafios e perspectivas para o exercício profissional. 2020. Dissertação (Mestrado em Serviço Social e Política Social) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2020. Disponível em: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=10954113. Acesso em: 8 out. 2026.

FARIA, Lara Caroline Hordones. **O "inquieto balanço"** do cotidiano profissional de assistentes sociais na Defensoria Pública do Estado de São Paulo na conjuntura da pandemia da COVID-19. 2022. Dissertação (Mestrado em Serviço Social e Política Social) – Programa de Estudos Pós-Graduados em Serviço Social da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2022. Disponível em: https://repositorio.pucsp.br/jspui/handle/handle/29588. Acesso em: 28 out. 2026.

FAUSTINO, Maiara Silva. **Por uma educação antirracista:** reflexões para a formação profissional em Serviço Social. 2016. 116 f. Dissertação (Mestrado em Serviço Social) – Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2016. Disponível em: https://www.bdtd.uerj.br:8443/handle/1/16061. Acesso em: 28 out. 2026.

JESUS, Annaterra Meira Oliveira de. **"De boa menina à dona de mim"**: análises para uma produção feminista, antirracista e não binária do serviço social. 2019. 142 f. Dissertação (Mestrado em Serviço Social) – Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia, 2019. Disponível em: https://tede2.pucgoias.edu.br/handle/tede/4410. Acesso em: 28 out. 2026.

JULIANO, Dayana Christina Ramos de Souza. **Insurgências de mulheres negras frente à negação da vida:** do luto à luta. 2021. 103 f. (Mestrado em Serviço Social) - Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2021.
KRUEGER, Daniele Aparecida Marcondes. **Vozes indígenas na saúde:** os desafios e as potencialidades nas trajetórias dos profissionais indígenas da área da saúde egressos das Universidades Estaduais do Paraná. 2024. 132 fl. Dissertação (Mestrado em Ciências Sociais Aplicadas), Universidade Estadual de Ponta Grossa, Paraná,2024. Disponível em: https://www2.uepg.br/ppgcsa/wp-content/uploads/sites/34/2025/02/Daniele-Aparecida-Marcondes-Krueger.pdf. Acesso em: 04 nov.2026.

NASCIMENTO, Natanael Nogueira do. **Relações raciais e serviço social**: um estudo de caso na comunidade quilombola do Cumbe. 2023. 112 f. Dissertação (Mestrado em Serviço Social) – Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2023.

PEREIRA FILHO, Paulo Sérgio. **A atuação e contribuição dos movimentos indígenas no processo de redemocratização brasileira:** uma análise da Assembleia Nacional Constituinte (1987). 2021. Dissertação (Mestrado em Serviço Social) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2023.

RODRIGUES, Cheliman Alves. **Relações raciais e Questão social:** contradições dialeticamente racializadas e radicalizadas – Um improrrogável debate ao Serviço Social. 2023. 178 f. Dissertação (Mestrado em Serviço Social) – Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", Franca, 2023. Disponível em: https://repositorio.unesp.br/entities/publication/4cfe02e2-f3bd-4b07-8d7a-b76f62065e7e. Acesso em: 28 out. 2026.

SILVA, Meyrieli de Carvalho. **A questão racial e suas implicações para o serviço social no Sistema Único da Assistência Social – SUAS**. 2020. Dissertação (Mestrado em Política Social) – Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2020. Disponível em: https://repositorio.ufes.br/server/api/core/bitstreams/05f22a3c-bdd3-498d-adbf-c66546dd0256/content. Acesso em: 28 out. 2026.

VASSALO, Verônica Gomes. **Descolonização do currículo: a questão racial na formação acadêmica do assistente social**. 2019. 100 f. Dissertação (Mestrado em Serviço Social) – Programa de Estudos Pós-Graduados em Serviço Social, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2019. Disponível em: pucsp.br. Acesso em: 28 out. 2026.

VIEIRA, Thierry P. F. **Território e agronegócio:** abordagem socioterritorial no contexto potiguara litoral no norte da Paraíba.2025. Dissertação (Mestrado em Serviço Social) – Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa, 2025. Disponível em: https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/36746?mode=full. Acesso em: 28 out. 2026.

VITORIO, Kajali Lima. **O debate racial na agenda política do Conselho Federal de Serviço Social (CFESS)**. 2019. 170 f. Dissertação (Mestrado em Serviço Social e Políticas Sociais) – Instituto Saúde e Sociedade, Universidade Federal de São Paulo, Santos, 2019. Disponível em: https://repositorio.unifesp.br/handle/11600/59833. Acesso em: 28 out. 2026.

MANIFESTAÇÕES ARTÍSTICAS

Literatura

BISPO DOS SANTOS, Antônio. Arquitetura e contracolonialismo. In: BISPO DOS SANTOS, Antônio. **A terra dá, a terra quer**. São Paulo: Piseagrama/Ubu, 2023.

CRUZ, Eliana Alves. **Meridiana.** 1ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2025.

KAMBEBA, Márcia. Silêncio Guerreiro.In: KAMBEBA, M. **Ay Kakyri Tama** [Eu moro na cidade]. São Paulo: Jandaíra, 2022.

KAMBEBA, Márcia. Tana Kanata Ayetu [Nossa luz Radiante]. In: KAMBEBA, M. **Ay Kakyri Tama** [Eu moro na cidade]. São Paulo: Jandaíra, 2022.

KOPENAWA, Davi. Na cidade. In: KOPENAWA, D. ALBERT, B. **A queda do céu**: palavras de um xamã Yanomami. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

GUARANI, Geni Núñez. Pode entrar, só não repare a bagunça. In: GUARANI, G. **Felizes por enquanto**. São Paulo: Planeta do Brasil, 2024.

MUNDURUKU, Daniel. **Cônicas de São Paulo.** São Paulo: Callis, 2010.

MUNDURUKU, Daniel. Seis - Educação da Criança Indígena / Ou deixando que o outro seja . In: MUNDURUKU, D. O banquete dos Deuses: conversas sobre a origem e a cultura brasileira. São Paulo: Global, 2009.

MUNDURUKU, Daniel. Nove - Sobre piolhos e outros afagos / Conversa sobre o ato de educar(-se). In: MUNDURUKU, D. **O banquete dos Deuses**: conversas sobre a origem e a cultura brasileira. São Paulo: Global, 2009.

PATAXÓ, Japira. A luta do índio é um luta sem fim. In: PATAXÓ, J. **Saberes dos Matos Pataxó**. Arataka: Teia dos Povos/Piseagrama, 2022.

PATAXÓ HÃ-HÃ-HÃE, Mayá. A história verdadeira os europeus não contaram. In: PATAXÓ HÃ-HÃ-HÃE, M. **A escola da Reconquista**. Arataka: Teia dos Povos, 2021.

POTIGUARA, Eliane. **A cura da Terra**. São Paulo: Editora do Brasil, 2015.

POTIGUARA, Eliane. Homem. In: POTIGUARA, Eliane. **Metade Cara, Metade Máscara**. São Paulo: Global, 2004.

POTIGUARA, Eliane. Mulher. In: POTIGUARA, Eliane. **Metade Cara, Metade Máscara**. São Paulo: Global, 2004.

POTIGUARA, Eva; RATTON, Vanessa. **Guerreiras da Ancestralidade**: Mulherio das Letras Indígenas [Álbum biográfico]. Guarujá: Amare, 2022. Disponível em: https://mid-educacao.curitiba.pr.gov.br/2024/10/pdf/00497533.pdf. Acesso em: 21 out. 2026.

TOLTECA, Don Miguel Ruiz. **Os quatro compromissos**. 58º ed. Rio de Janeiro: Bestseller, 2025.

Cinema e documentários

AQUI não entra luz. Documentário, 2026. Disponível em: https://www.instagram.com/reels/DX6_Ta9xdrZ/.

NOSSA alma não tem cor. Documentário, 2020. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=e7h7fjQVDaE.
PROGRAMA Ecofalantes Universidade [acesso a filme sobre questão indígena]. Disponível em: https://ecofalante.org.br/educacional

Música

Bling Bling. **Katú Mirim**, 18 fev. 2024. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=vtBDAM4cSRA&list=RDEMvHPm7j5EG5n643Z0Z_qqbg&start_radio=1&rv=R7Lz6L9Nzyc.

Contra a Pec 215. **Oz Guarani,** 14 abr. 2017. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=hyyBB_xf3jo

Meu nome não é Manuel. **Edivan Fulni-ô**, 20 nov. 2021. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=vInLybGJcpo.

Da nascente à foz. Suraras do Tapajós, 07 set. 2024. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=3pFlxUMzDFI.

Minha Voz. **Kaê Guajajara**, 02 set. 2022. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=gIS8Ca7sXZg&list=OLAK5uy_kCtlrNnRf5hFv8fsD4Rqxi2KtApwNVidw&index=8.

Live, Podcast e Reportagem

A universidade que se quer: território do bem viver! **APIB**, 23 jul. 2023. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=5H8HrvLGiJs.

PodParente. **APIB**. Disponível em: https://apiboficial.org/podparente/.
Violência contra Mulheres e Meninas Indígenas. **ANMIGA**, 20 mar. 2026. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=PFw1HB90A5g.

Série Corpo é território! [Entrevista com Jozileia Kaingang]. **ISA**, 05 set. 2023. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=q8sEFkulXTM.

Live Comemorativa CFESS-CRESS Dia da/o Assistente Social [Part. Elizangela Pankararu]. **CFESS**, 15 mai. 2021. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=iDTOetZ4Ii4&t=53s.

Seminário Latino-americano Serviço Social, Povos Indígenas e Direitos Humanos - 2° dia manhã. [com participação de Josiléia Kaingang (ANMIGA) e Letícia Nahua (ANPMI)]. **CFESS**, 15 jul. 2022. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=vUxBx1SNChI&t=21s.

Assistentes Sociais: retratos de uma categoria do Brasil. **CFESS**, 15 mai. 2021. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=ymeMqaBhmaE&t=340s.

Roda de Conversa Assistência Social e Povos Indígenas: é preciso avançar! **CRESS-RS**, 26 nov. 2025. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=fEjCJSrFiyo.

Assistentes sociais fortalecem movimento indígena. Entrevista com Jessica Pankararé e Patrícia Maria da Silva. **CRESS-SP**, 28 set. 2021. Disponível em: https://www.cress-sp.org.br/noticia/view/166/assistentes-sociais-fortalecem-movimento-indigena.

Podcast UFOP Entrevista. A importância do Serviço Social no atendimento a Povos Indígena e Comunidades Tradicionais. [Entrevista com Raquel Pataxó]. **UFOP**, 16 jan. 2026. Disponível em: https://open.spotify.com/episode/1bGuhKqeChgpLremvZ35ew.

Artes visuais e plásticas

Selva Mãe do Rio Menino, 2020. **Daiara Tukano**. Disponível em: https://www.premiopipa.com/daiara-tukano/.

Dxahá patxitxá kuyuna, 2011. **Arissana Pataxó**. Disponível em: https://www.premiopipa.com/pag/arissana-pataxo/.

A Parteira da Esperança, 2021. **Tamikua Thixi**. Disponível em: https://www.premiopipa.com/tamikua-txihi/.

Manto Tupinambá. **Glicélia Tupinambá**. Disponível em: https://www.instagram.com/p/DWwRjyulAMz/.

Moqueando peixe, 2020. **Carmélia Emiliano Macuxi**. Disponível em:https://www.instagram.com/p/DOO2cmFES87/.